

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **LAHGO - LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 10.578.503 euros e um total de capital próprio negativo de 283.357 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 463.288 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos números 1 a 9 da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **LAHGO - LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA**, em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

1. A informação disponível relativamente aos bens do ativo fixo não contém o detalhe suficiente para nos habilitar a concluir quanto à razoabilidade das quantias das rubricas "Ativos fixos tangíveis" e "gastos de depreciação e de amortização".
2. A conta de investimentos financeiros inclui uma participação de 50% na sociedade LAHGO ORTOPEDIA - ARTIGOS ORTOPÉDICOS E HOSPITALARES, LDA, valorizada em 38 727 euros. Esta entidade não dispõe de contas auditadas. Face aos elementos disponibilizados e informações obtidas não há qualquer garantia de recuperação deste ativo e não se encontra reconhecida qualquer perda por imparidade.
3. A quantia a receber do *Estado e Outros Entes Públicos* inclui 746 132 euros de reembolsos de IVA solicitados e indeferidos pela AT, com processo em contencioso. Recebemos informação dos advogados

- da Entidade a confirmar a existência deste processo, mas sem retorno sobre o estado e perspectivas de evolução do mesmo.
4. A rubrica *Outras variações no capital próprio* inclui a quantia de 2.500.000 euros referente à capitalização de um terreno doado, não nos tendo sido disponibilizado o suporte para a avaliação do mesmo.
 5. A Entidade não dispõe de acesso à informação contabilística (física e digital) dos últimos dois exercícios anteriores a 2016. Além dos constrangimentos daqui decorrentes para o dia a dia do Departamento financeiro, poderão emergir daqui contingências de vária ordem, com consequências financeiras, em termos fiscais, em termos de financiamento da atividade, e de índole jurídico-laboral que não conseguimos quantificar.
 6. A LAHGO é ré em diversos processos que correm nos tribunais. Da análise às respostas obtidas dos advogados concluímos que existem responsabilidades não integralmente refletidas no Balanço que não conseguimos quantificar.
 7. A conta do Millennium BCP, registada na rubrica de *Depósitos à ordem*, não apresenta uma conciliação bancária, pelo que não nos é possível emitir uma opinião sobre a extensão e razoabilidade daquele saldo.
 8. Do saldo das rubricas de *Financiamentos Obtidos* (7.910.016 euros) e de *Outras dívidas a pagar* (1.183.674 euros), as quantias de, respetivamente, 7.785.714 eurose 726.173 euros, respeitam a uma dívida ao Clooney Issuer Designated Activity Company, decorrente da cessão de dívida pela CGD, e respetivos juros, conforme referido no Relatório de gestão, e que se encontra em incumprimento. Não obtivemos resposta de confirmação sobre os montantes em dívida, por parte da referida entidade credora.
 9. A rubrica de *Outras variações no capital próprio* apresenta um saldo de 909.652 euros, sobre o qual não obtivemos informação suficiente sobre a razoabilidade do mesmo. Inclui a comparticipação de 750.000 euros, que a LAHGO recebeu da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. para a construção da Unidade de Cuidados Continuados Integrados ao abrigo do Programa Modelar.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

INCERTEZA MATERIAL RELACIONADA COM A CONTINUIDADE

Conforme se depreende da leitura do Relatório e Contas, a Entidade enfrenta constrangimentos na sua atuação que, não sendo devidamente ultrapassados podem colocar em causa o cumprimento do seu objeto social, sendo de destacar a urgência da reestruturação financeira relativamente à dívida originária da Banca, a resolução de vários processos em contencioso e a recuperação da informação de gestão dos exercícios anteriores a 2016.

ÊNFASES

Foram efetuadas diversas regularizações de saldos com origem em anos anteriores, e de contas distintas, para uma conta específica denominada "acertos", sem um suporte justificativo adequado. Em 2018 esta conta registou uma redução líquida de 28.712 euros, passando a apresentar, em 31 de dezembro de 2018, um saldo credor de 15.920 euros, estando evidenciado na rubrica de balanço *Outras Contas a pagar*.

A regularização da anterior dívida à segurança social encontra-se a ser efetuada através de acordos prestacionais de pagamento, estando a ser cumpridos.

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* inclui gastos relativos a *Honorários* de prestadores de serviços registados com base no seu pagamento, devendo estes ser suportados com as respetivas faturas, que não terão sido emitidas no próprio ano.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Conselho de Administração é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão e atividades nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão e de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

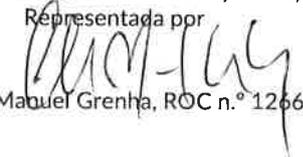
SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório da gestão e de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 15 de abril de 2019

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Laranjeiro, 10 Abril 2019

ÍNDICE

Breve História	2
Relatório de Gestão	4

Breve História

A LAHGO – Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta – constituída como Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.) desde 1991, ao longo dos anos tem vindo a construir um longo caminho em prol da comunidade, tendo como principais objetivos apoiar os doentes mais carenciados, apoiar o Hospital Garcia de Orta e assegurar proteção a grupos mais vulneráveis, jovens deficientes e idosos. Iniciou-se com pequenos passos e laços de colaboração com o HGO criando as primeiras formas de subsistência da Instituição (objetivos estatutariamente estabelecidos), a ajuda aos doentes carenciados e ao próprio H.G.O. – sem recurso à subsidiodependência. Posteriormente foram criados novos serviços, dentro da área fundamental para a Instituição: área de serviços protocolados e serviços complementares.



Dentro desta área, está estabelecido protocolo, com a Segurança Social para Serviço de Apoio Domiciliário, inicialmente para 45 utentes, hoje para **105 utentes**.

Nos serviços complementares, existe uma pequena loja de bolos, revistas e jornais.



Existe também uma Parafarmacia, que além de medicamentos não sujeitos a receita médica, também vende artigos ortopédicos, estas lojas situam-se no átrio de entrada, dentro do Hospital Garcia de Orta.

Contamos com mais 4 valências, a LAHGO CUIDADOS CONTINUADOS (Unidade de longa duração e manutenção e Unidade de média duração e reabilitação – 60 camas), inaugurada em 13 Dezembro de 2013, a LAHGO SÉNIOR (Unidade Residencial e de Reabilitação – 60 camas) inaugurada a 13 de Setembro de 2013 e a LAHGO CLÍNICA (Clínica de ambulatório).



RELATÓRIO DE GESTÃO

Estimados sócios:

Dando cumprimento ao nº 1 da alínea b), do Artº. 19 dos nossos Estatutos, vem o Conselho de Administração, apresentar o Relatório de Gestão referente ao ano de 2018

Este relatório tem por objetivo a demonstração do que foi realizado ao longo do ano, e as atividades desenvolvidas, e demonstra financeiramente um processo que foi de contenção e rigor nos custos, para que possamos continuar a caminhar na sustentabilidade da nossa Instituição.

Numa base de uma relação de confiança, temos procurado satisfazer as necessidades dos Utentes, assim como dos Colaboradores e Comunidade que se dirigiu á LAHGO.

Ao longo do ano passado, dentro das possibilidades da Instituição, tentámos assegurar as exigências que nos foram impostas, e o cumprimento dos normativos legais, bem como resolver pendências que se encontravam em falta do passado, está incluída nesta matéria a legalização da ERPI

Durante o ano de 2018, continuámos a liquidar as dívidas existentes desde 2012, não só pagando na totalidade, bem como assumindo vários planos prestacionais, mensais, de forma a conseguirmos resolver as dívidas existentes de modo exequível e sustentável. De acrescentar também que a LAHGO continuou a ser alvo de várias ações e execuções em tribunal, nomeadamente do tesoureiro da anterior Direção, que continua na sua política de destruição qualquer custo da LAHGO, ainda que em clara violação da Lei e dos Estatutos. Esta violação dos Estatutos, resultou na sua expulsão em Novembro de 2018 em Assembleia Geral de Associados.

A estas situações acrescem execuções instauradas por diversas empresas fornecedoras para pagamento de dívidas vencidas e não pagas, com especial incidência nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015.

Também em termos de Estado (Segurança Social e AT) não existe qualquer dívida á AT e continuamos a cumprir os planos de pagamentos com a Segurança Social, em Dezembro de 2018 além dos planos prestacionais não existe qualquer dívida á Segurança Social

Por outro lado, mantém-se a pretensão judicial da Instituição contra a Autoridade Tributária, que ainda espera resolução, para reembolso de um crédito de IVA que ascende ao valor de 746.131,54€.

Neste momento a situação, herdada por este Conselho de Administração, ainda é reveladora de um sobre endividamento, que obriga a Instituição a, quase diariamente, se debater com penhoras nas contas e nas suas receitas e equipamentos, provoca graves constrangimentos, não só para fazer face aos compromissos do passado, mas também aos do dia-a-dia.

Com efeito, também os fornecedores, continuam a só fornecer mediante pagamentos à vista das faturas correntes e regularização de faturas vencidas, o que agrava a situação permanente de falta de liquidez na tesouraria.

Em termos de pessoal contratado, finalmente não há qualquer dívida.

Após a saída da anterior direção em Janeiro de 2016, foram os inúmeros processos judiciais, colocados á LAHGO, nomeadamente de credores que possuíam na sua mão Certidões de Dívida, assinadas pelo antigo Tesoureiro, como é o exemplo de alguns prestadores de serviços, nomeadamente, os mais próximos da anterior Direção e que se demitiram aquando a posse do atual Conselho de Administração, já que estiveram sem receber durante meses em 2015, sem reclamar, mas exigiram a totalidade da dívida em 2016. Também estes já foram alvo de Plano Prestacional, inclusive já estão alguns totalmente liquidados.

Ainda de salientar que o antigo Tesoureiro, Dr Humberto Alves Ramalhinho, não satisfeito pelo facto de ter perdido alguns processos judiciais, que colocou á LAHGO, resolveu pôr mais um, o que está ainda em fase de Inquérito

Na continuação de um quadro financeiramente debilitado, a marca da gestão de 2018 pautou-se pela contenção de custos, nomeadamente, redução de efetivos e colaboradores, redução nos gastos diários, obtenção de maiores descontos ao nível de fornecedores, já que as faturas têm de ser pagas a pronto pagamento, como a mudança de fornecedores, procurando sempre as melhores relações qualidade/preço.

Comprometidos ficaram necessariamente os projetos inerentes à dinamização das vendas nas valências comerciais e outros inerentes a uma estratégia de aumento de receitas que, pela sua natureza, implicam injeções de capital, de momento, inexistente. Sem ter acesso a crédito e sem liquidez, muito pouco se conseguiu fazer a este nível.

Por maioria de razão, o mesmo caminho seguiu a necessária renegociação da dívida com a CGD, nosso maior credor; com efeito, o crédito vigente, com um prazo de 15 anos e taxas de juros e spread elevados, é insustentável do ponto de vista financeiro, pelo que a Instituição se limitou a regularizar alguns juros vencidos. No entanto em Outubro de 2018 a CGD, vendeu a dívida ao Fundo Clooney Insurance, com todos os avales e hipotecas já existentes. Este Fundo tem criado diversos entraves a uma negociação da dívida, tem por fim o pagamento integral dos valores em dívida, aos quais juntou um valor de juros no montante de 236.629,00€ , além dos que a CGD já tinha lançado em 2018.

Numa breve análise económica, o ano de 2018, continuou a ser de recuperação lenta, ao contrário do que se esperava, devido á continuação de reclamação das diversas dívidas a fornecedores, referentes a anos anteriores; este facto continua a levar a uma menor liquidez, nomeadamente, para conseguir comprar as mercadorias necessárias para as nossas valências comerciais (LAHGO Ortopedia e Parafarmacia), o que leva a não conseguir um aumento no volume de vendas.

Todos estes fatores resultaram num resultado, negativo no valor de -463.287,53€,o que revela uma melhoria nos resultados operacionais 124.327,75€ , no entanto, quando se apura os Juros de Financiamento não é suficiente para deixar de se consignar que se trata de uma situação deficitária.

Este Conselho de Administração continuará a lutar diariamente para que a LAHGO venha a ter uma viabilidade económica sustentável, nomeadamente não deixar que a LAHGO deixe de ser uma Instituição de grande utilidade para o Concelho de Almada



Importa evidenciar ainda, na área social, o esforço do nosso voluntariado, que tanto prestigia a nossa Instituição, e que, com poucos meios mas muita perseverança, tem assegurado o apoio a milhares de utentes do hospital, fazendo jus aos pilares sociais em que assenta a nossa Instituição. Aqui fica o profundo reconhecimento deste Conselho de Administração.

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Proposta de Aplicação de Resultados

Quanto ao resultado líquido verificado no período, conforme referido anteriormente, no montante de -463.287,53€, apurado de acordo com as demonstrações financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados.

NOTAS FINAIS

Em termos de perspetivas futuras é nossa ambição, liquidar as dívidas existentes, e consolidar as contas da LAHGO, por um lado, e continuar a ter uma estratégia de majoração e receitas, por outro, para que esta grande Instituição olhe para o futuro com esperança de continuidade, de forma a continuar a servir todos os nossos utentes, ajudando assim ao desenvolvimento do Concelho de Almada.

Este Conselho de Administração agradece a todos os colaboradores, voluntários, sócios, Entidades, fornecedores e demais amigos da LAHGO, contamos com todos vós para levar esta grande Instituição para a frente.

Laranjeiro 10 Abril 2019



Contabilista Certificado

Representante Legal

Juan Luis Juanfer H.
Pascual Vera Duarte



ATA Nº 79

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, reuniu o Conselho de Administração da LAHGO, pelas quinze horas, na sala de reuniões da Unidade Residencial, com a presença dos seguintes elementos: Pedro Cunha e Silva, Armando Barata, Maria de Lurdes Silva e Helena Ruas Pires.

A reunião teve a seguinte O.T.: -----

Ponto um Discussão e aprovação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 2018, Ponto dois Outros assuntos de interesse da Instituição. -----

Iniciou a reunião o Sr. Presidente do C.A. para dar as boas-vindas ao recente membro que acabou de tomar posse a Sra. Dra. Helena Alexandra Lindo Ruas Pires, agradecendo a disponibilidade manifestada e reconhecendo o esforço que é feito pela indicada Sra. Dra. em função dos inúmeros compromissos profissionais que tem, e demonstrando com esta atitude, a dedicação que tem por esta Instituição. -----

Ponto um, a Sra. Tesoureira, tomou a palavra onde sumariou os resultados obtidos no ano 2018, procedendo à explicação de algumas rubricas da contabilidade, com particular relevância para as subidas e descidas verificadas quer no lado da receita, quer no lado das despesas. Respondeu ainda, a algumas questões que lhe foram colocadas e procedeu à leitura do relatório de gestão.

Posta a votação, foram aprovadas por maioria com 3 votos a favor e a abstenção da Sra. Dra. Helena Pires, as contas referentes ao exercício de 2018 e o respetivo relatório de gestão com o resultado negativo no valor de 463.287,53 €, tendo sido ainda aprovado por maioria que o indicado resultado transita-se para o exercício seguinte. -----

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os que nela participaram. -----

Pedro Cunha e Silva _____

Armando Barata _____

Maria de Lurdes Silva Juan Luis Jimenez

Helena Pires Helena Pires

Balanço

001 Liga Amigos Hospital Garcia de Orta

2805-286 Almada

502662590

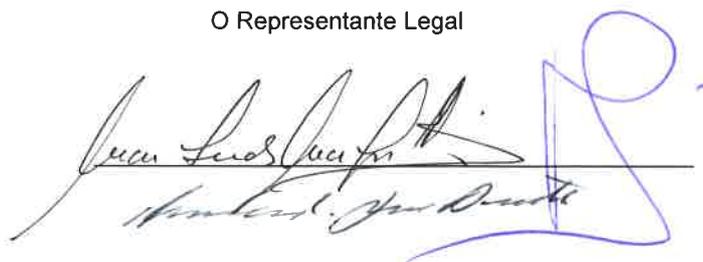
Anual

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 dez 2018	31 dez 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	9.288.217,43	9.566.823,75
Investimentos financeiros	9.2	60.529,86	60.529,86
Activo corrente			
Inventários	7.0	58.356,50	66.686,74
Clientes	9.3	391.472,91	237.750,58
Estado e outros entes públicos	9.5	746.147,98	784.361,60
Outros créditos a receber	9.6	8.045,69	16.395,30
Diferimentos	9.8	1.500,00	171.229,57
Caixa e depósitos bancários	10.1	24.232,39	2.755,11
Total do activo ...		10.578.502,76	10.906.532,51
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Outras reservas	10.2	324.963,17	324.963,17
Outras variações no capital próprio	10.2	3.409.651,68	3.409.651,68
Resultados transitados	10.2	(3.554.684,03)	(3.174.368,72)
Resultado líquido do período	10.2	(463.287,53)	(380.315,31)
Total do capital próprio...		(283.356,71)	179.930,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Fornecedores em Contencioso	9.4	733.132,95	540.658,59
Financiamentos obtidos	10.3	7.910.015,65	8.309.900,08
Passivo Corrente			
Fornecedores	9.4	253.252,16	407.730,90
Estado e outros entes públicos	9.5	781.784,34	771.209,44
Financiamentos obtidos	10.3		22.883,99
Outras dividas a pagar	9.7	1.183.674,37	674.218,69
Total do passivo...		10.861.859,47	10.726.601,69
Total do capital próprio e do passivo ...		10.578.502,76	10.906.532,51

Contabilista Certificado



O Representante Legal



Demonstração Resultados (SNC PE)

001 Liga Amigos Hospital Garcia de Orta
2805-286 Almada
502662590

Anual

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8.1 +	3 923.278,15	3 769 957,18
Subsídios à exploração	8.1 +	375 132,60	446 831,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.1 -	588 141,70	656 424,53
Fornecimentos e serviços externos	8.2 -	1 019.441,73	1 004 687,25
Gastos com o pessoal	8.2 -	2 309 542,90	2 536 166,47
Outros rendimentos	8.1 +	83 508,45	97 745,52
Outros gastos	8.2 -	51 817,30	12 263,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		412.975,57	104.992,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.7 -	288 647,82	290.727,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		124.327,75	(185.735,20)
Juros e gastos similares suportados	6 -	587 615,28	194 580,11
Resultado antes de impostos		(463.287,53)	(380.315,31)
Resultado líquido do período		(463.287,53)	(380.315,31)

Contabilista Certificado



O Representante Legal



UR 2018	30-12-2018	30-11-2018	30-06-2018	30-06-2017	30-12-2017
Existências Iniciais	18.301,79 €	18.301,79 €	10.393,85 €		29.994,69 €
Compras	162.225,27 €	152.801,41 €	80.691,64 €	100.651,52 €	188.035,33 €
Soma	180.527,06 €	171.103,20 €	91.085,49 €	100.651,52 €	218.030,02 €
Existências Finais a 31-12-2018	17.388,76 €	10.393,85 €	10.393,85 €		18.301,79 €
CMVM	163.138,30 €	160.709,35 €	80.691,64 €	100.651,52 €	199.728,23 €
Vendas	5.129,16 €	4.694,20 €	2.856,58 €	2.488,81 €	5.378,76 €
Serviços Prestados	1.515.873,53 €	1.340.260,46 €	739.946,96 €	714.848,78 €	1.497.264,48 €
Lucro Bruto	1.357.864,39 €	1.184.245,31 €	662.111,90 €	616.686,07 €	1.302.915,01 €
Outros Rendimentos Ganhos	33.158,39 €	30.453,57 €	15.891,66 €	16.795,00 €	39.821,83 €
Outros Proveitos Financeiros					
Soma	1.391.022,78 €	1.214.698,88 €	678.003,56 €	633.481,07 €	1.342.736,84 €
Fornecimentos e Serviços Externos	369.458,12 €	342.826,93 €	197.257,08 €	212.344,14 €	443.830,64 €
Gastos com pessoal	831.533,26 €	725.848,54 €	392.493,22 €	357.064,11 €	814.969,08 €
Amortizações	120.506,65 €	109.468,83 €	59.624,18 €	68.372,69 €	116.827,97 €
Outros gastos e perdas	20.981,72 €	20.830,62 €	18.614,55 €	2.479,88 €	4.260,92 €
Custos Financeiros	275.681,99 €	69.776,79 €	15.403,74 €	64.902,74 €	77.728,14 €
Soma	1.618.161,74 €	1.268.751,71 €	683.392,77 €	705.163,56 €	1.457.616,75 €
Resultado Líquido do Exercício	-227.138,96 €	-54.052,83 €	-5.389,21 €	-71.682,49 €	-114.879,91 €

2018 - CLINICA

	dez-18	nov-18	jun-18	jun-17	dez-17
Existências Iniciais					180,33 €
Compras	13.481,83 €	12.488,03 €	6.708,49 €	901,96 €	3.981,07 €
Soma	13.481,83 €	12.488,03 €	6.708,49 €	901,96 €	4.161,40 €
Existências Finais a 31-12-2018					
CMVM	13.481,83 €	12.488,03 €	6.708,49 €	901,96 €	4.161,40 €
Vendas	0,75 €	0,75 €			
Serviços Prestados	201.004,41 €	187.875,41 €	102.975,52 €	105.913,95 €	175.312,26 €
Lucro Bruto	187.523,33 €	175.388,13 €	96.267,03 €	105.011,99 €	171.150,86 €
Outros Rendimentos Ganhos	334,66 €	304,61 €	186,32 €		111,90 €
Outros Proventos Financeiros					
Soma	187.857,99 €	175.692,74 €	96.453,35 €	105.011,99 €	171.262,76 €
Fornecimentos e Serviços Externos	69.386,00 €	63.764,52 €	31.093,68 €	10.422,18 €	36.862,62 €
Gastos com pessoal	140.993,86 €	122.763,50 €	62.363,72 €	76.264,26 €	172.747,52 €
Amortizações	4.409,27 €	4.041,65 €	2.204,54 €	734,84 €	734,84 €
Outros gastos e perdas	130,57 €	130,57 €	130,57 €		6,21 €
Custos Financeiros					
Perdas por imparidade					
Soma	214.919,70 €	190.700,24 €	95.792,51 €	87.421,28 €	210.351,19 €
Resultado Líquido do Exercício	-27.061,71 €	-15.007,50 €	660,84 €	17.590,71 €	-39.088,43 €

2018- SAD

	30-12-2018	30-11-2018	30-06-2018	30-06-2017	30-12-2017
Existências Iniciais					
Compras	29.017,58 €	25.471,84 €	10.889,75 €		-5,82 €
Soma	29.017,58 €	25.471,84 €	10.889,75 €	0,00 €	-5,82 €
Existências Finais a 31-12-2018					
CMVM	29.017,58 €	25.471,84 €	10.889,75 €	0,00 €	-5,82 €
Vendas	511,80 €	457,42 €	237,81 €	248,89 €	594,01 €
Serviços Prestados	102.640,01 €	93.040,36 €	57.329,60 €	63.079,27 €	125.247,68 €
Lucro Bruto	74.134,23 €	68.025,94 €	46.677,66 €	63.328,16 €	125.847,51 €
Outros Rendimentos Ganhos	3.149,35 €	2.848,84 €	1.175,88 €	1.556,48 €	4.195,35 €
Subsidios Exploração	375.132,60 €	343.873,20 €	187.567,20 €	183.533,00 €	367.065,98 €
Soma	452.416,18 €	414.747,98 €	235.420,74 €	248.417,64 €	497.108,84 €
Fornecimentos e Serviços Externos	28.901,14 €	27.088,12 €	12.213,16 €	16.353,95 €	34.638,83 €
Gastos com pessoal	307.256,68 €	282.204,64 €	147.236,78 €	121.264,41 €	270.552,50 €
Amortizações	8.670,20 €	8.578,69 €	4.956,62 €	6.837,50 €	12.409,85 €
Outros gastos e perdas	6.447,67 €	4.448,20 €	4.154,55 €	570,10 €	764,71 €
Custos Financeiros	8.832,39 €	8.491,66 €	1.695,05 €	6.490,25 €	8.060,14 €
Perdas por imparidade					
Soma	360.108,08 €	330.811,31 €	170.256,16 €	151.516,21 €	326.426,03 €
Resultado Líquido do Exercício	92.308,10 €	83.936,67 €	65.164,58 €	96.907,43 €	170.682,81 €

2018 - UCCI- LD

	30-12-2018	30-11-2018	30-06-2018	30-06-2017	30-12-2017
Existências Iniciais	9.150,89 €	9.150,89 €	9.150,89 €		15.003,96 €
Compras	84.230,59 €	73.884,30 €	39.092,53 €	47.891,85 €	90.787,99 €
Soma	93.381,48 €	83.035,19 €	48.243,42 €	47.891,85 €	105.791,95 €
Existências Finais a 31-12-2018	8.694,39 €	9.150,89 €	9.150,89 €		9.150,89 €
CMVM	84.687,09 €	73.884,30 €	39.092,53 €	47.891,85 €	96.641,06 €
Vendas	2.528,57 €	2.309,60 €	1.428,29 €	1.244,40 €	2.689,37 €
Serviços Prestados	686.090,21 €	600.777,49 €	328.344,17 €	328.534,12 €	661.835,51 €
Lucro Bruto	603.931,69 €	529.202,79 €	290.679,93 €	281.886,67 €	567.883,82 €
Outros Rendimentos Ganhos	16.473,05 €	15.145,16 €	7.915,40 €	8.401,78 €	19.660,85 €
Outros Proveitos Financeiros					
Soma	620.404,74 €	544.347,95 €	298.595,33 €	290.288,45 €	587.544,67 €
Fornecimentos e Serviços Externos	219.562,56 €	197.763,77 €	98.434,60 €	111.537,30 €	229.191,43 €
Gastos com pessoal	416.967,16 €	368.306,42 €	211.000,28 €	206.658,85 €	481.588,41 €
Amortizações	40.047,05 €	36.604,13 €	23.866,25 €	35.096,89 €	59.324,52 €
Outros gastos e perdas	10.465,48 €	11.380,20 €	9.281,85 €	1.239,96 €	2.130,50 €
Custos Financeiros	137.841,08 €	34.888,49 €	7.701,95 €	32.451,36 €	38.864,07 €
Perdas por imparidade					
Soma	824.883,33 €	648.943,01 €	350.284,93 €	386.984,36 €	811.098,93 €
Resultado Líquido do Exercício	-204.478,59 €	-104.595,06 €	-51.689,60 €	-96.695,91 €	-223.554,26 €

- UCCI- MD

	30-12-2018	30-11-2018	30-06-2018
Existências Iniciais	9.150,89 €	9.150,89 €	
Compras	84.230,58 €	73.884,29 €	39.092,53 €
Soma	93.381,47 €	83.035,18 €	39.092,53 €
Existências Finais a 31-12-2018	8.694,39 €		
CMVM	84.687,08 €	83.035,18 €	39.092,53 €
Vendas	2.542,08 €	2.326,09 €	1.428,29 €
Serviços Prestados	985.120,76 €	874.934,97 €	475.488,22 €
Lucro Bruto	902.975,76 €	794.225,88 €	437.823,98 €
Outros Rendimentos Ganhos	18.276,42 €	15.137,17 €	7.915,40 €
Outros Proveitos Financeiros			
Soma	921.252,18 €	809.363,05 €	445.739,38 €
Fornecimentos e Serviços Externos	230.708,15 €	206.393,41 €	98.430,91 €
Gastos com pessoal	428.050,89 €	369.789,85 €	182.945,12 €
Amortizações	92.527,26 €	82.879,58 €	41.220,18 €
Outros gastos e perdas	10.465,48 €	11.380,20 €	9.281,85 €
Custos Financeiros	137.841,11 €	34.888,49 €	7.701,95 €
Perdas por imparidade			
Soma	899.592,89 €	705.331,53 €	339.580,01 €
Resultado Líquido do Exercício	21.659,29 €	104.031,52 €	106.159,37 €

2018 - ORTOPEDIA

	dez-18	nov-18	jun-18	jun-17
Existências Iniciais	18.041,81 €	18.041,81 €	18.041,81 €	25.551,44 €
Compras	61.632,83 €	56.039,22 €	28.867,75 €	24.286,33 €
Soma	79.674,64 €	74.081,03 €	46.909,56 €	49.837,77 €
Existências Finais a 31-12-2018	18.704,57 €	18.041,81 €	18.041,81 €	25.551,44 €
CMVM	60.970,07 €	56.039,22 €	28.867,75 €	24.286,33 €
Vendas	85.880,44 €	77.800,99 €	38.306,55 €	34.928,11 €
Serviços Prestados	-714,26 €	-781,91 €	564,33 €	517,27 €
Lucro Bruto	24.196,11 €	20.979,86 €	10.003,13 €	11.159,05 €
Outros Rendimentos Ganhos	3.933,05 €	3.588,34 €	1.764,02 €	1.561,69 €
Outros Proveitos Financeiros				
Soma	28.129,16 €	24.568,20 €	11.767,15 €	12.720,74 €
Fornecimentos Serviços Externos	25.899,18 €	24.263,97 €	12.782,93 €	17.366,51 €
Gastos com pessoal	56.566,35 €	51.398,75 €	25.774,92 €	27.283,80 €
Amortizações	6.986,16 €	6.982,17 €	3.797,70 €	5.862,52 €
Outros gastos e perdas	620,50 €	601,59 €	301,24 €	396,79 €
Custos Financeiros	9.062,88 €	8.722,15 €	1.925,54 €	6.750,18 €
Perdas por imparidade				
Soma	99.135,07 €	91.968,63 €	44.582,33 €	57.659,80 €
Resultado Líquido do Exercício	-71.005,91 €	-67.400,43 €	-32.815,18 €	-44.939,06 €

- LOJA 3

	dez-18	nov-18	jun-18	jun-17	dez-17
Existências Iniciais	2.430,15 €	2.430,15 €	2.430,15 €		1.747,15 €
Compras	65.257,35 €	62.981,90 €	43.143,91 €	56.525,83 €	116.175,80 €
Soma	67.687,50 €	65.412,05 €	45.574,06 €	56.525,83 €	117.922,95 €
Existências Finais a 31-12-2018	559,98 €	2.430,15 €	2.430,15 €		2.430,15 €
CMVM	67.127,52 €	62.981,90 €	43.143,91 €	56.525,83 €	115.492,80 €
Vendas	125.742,87 €	120.051,74 €	81.155,98 €	87.901,21 €	179.909,04 €
Serviços Prestados	-714,41 €	-782,06 €	564,31 €	517,27 €	870,62 €
Lucro Bruto	57.900,94 €	56.287,78 €	38.576,38 €	31.892,65 €	65.286,86 €
Outros Rendimentos Ganhos	3.732,15 €	3.431,64 €	1.759,66 €	1.556,50 €	4.022,95 €
Outros Proveitos Financeiros					
Soma	61.633,09 €	59.719,42 €	40.336,04 €	33.449,15 €	69.309,81 €
Fornecimentos e Serviços Externos	28.276,03 €	26.308,27 €	14.037,56 €	13.137,85 €	27.363,77 €
Gastos com pessoal	52.061,99 €	48.159,79 €	27.352,08 €	24.895,54 €	64.585,13 €
Amortizações	6.986,33 €	6.982,32 €	3.797,71 €	5.862,63 €	11.435,01 €
Outros gastos e perdas	558,55 €	539,75 €	266,85 €	272,50 €	466,98 €
Custos Financeiros	9.062,67 €	8.721,97 €	1.925,30 €	6.490,24 €	8.060,09 €
Perdas por imparidade					
Soma	96.945,47 €	90.712,10 €	47.379,50 €	50.658,76 €	111.910,98 €
Resultado Líquido do Exercício	-35.312,38 €	-30.992,68 €	-7.043,46 €	-17.209,61 €	-42.601,17 €

- Parafarmácia

	dez-18	nov-18	jun-18	jun-17	dez-17
Existências Iniciais	9.611,21 €	9.611,21 €	9.611,21 €	24.470,14 €	18.841,45 €
Compras	20.664,10 €	17.166,18 €	10.545,74 €	4.295,12 €	8.200,88 €
Soma	30.275,31 €	26.777,39 €	20.156,95 €	28.765,26 €	27.042,33 €
Existências Finais a 31-12-2018	4.314,41 €	9.611,21 €	9.611,21 €	24.470,14 €	9.611,21 €
CMVM	25.960,90 €	17.166,18 €	10.545,74 €	4.295,12 €	17.431,12 €
Vendas	35.633,45 €	31.947,47 €	18.143,44 €	19.365,74 €	31.795,94 €
Serviços Prestados	-714,26 €	-781,91 €	564,33 €	517,27 €	870,68 €
Lucro Bruto	8.958,29 €	13.999,38 €	8.162,03 €	15.587,89 €	15.235,50 €
Outros Rendimentos Ganhos	3.739,54 €	3.439,03 €	1.766,99 €	1.566,48 €	4.022,96 €
Outros Proventos Financeiros					
Soma	12.697,83 €	17.438,41 €	9.929,02 €	17.154,37 €	19.258,46 €
Fornecimentos e Serviços Externos	17.399,70 €	16.338,06 €	8.496,48 €	8.117,83 €	17.155,55 €
Gastos com pessoal	35.299,76 €	32.457,20 €	18.457,17 €	19.707,85 €	49.196,25 €
Amortizações	6.986,16 €	6.982,17 €	3.797,70 €	5.862,52 €	11.434,89 €
Outros gastos e perdas	653,15 €	634,24 €	301,00 €	386,72 €	581,33 €
Custos Financeiros	9.062,88 €	8.722,15 €	1.925,54 €	6.490,25 €	8.060,14 €
Perdas por imparidade					
Soma	69.401,65 €	65.133,82 €	32.977,89 €	40.565,17 €	86.428,16 €
Resultado Líquido do Exercício	-56.703,82 €	-47.695,41 €	-23.048,87 €	-23.410,80 €	-67.169,70 €

2018 - Papelaria

	30-12-2018	30-11-2018	30-06-2018	30-06-2017	30-12-2017
Existências Iniciais					
Compras	42.574,78 €	39.030,22 €	23.314,86 €	24.940,04 €	51.315,35 €
Soma	42.574,78 €	39.030,22 €	23.314,86 €	24.940,04 €	51.315,35 €
Existências Finais a 31-12-2018					
CMVM	42.574,78 €	39.030,22 €	23.314,86 €	24.940,04 €	51.315,35 €
Vendas	44.703,55 €	41.267,65 €	22.948,65 €	28.263,99 €	50.919,87 €
Serviços Prestados					
Lucro Bruto	2.128,77 €	2.237,43 €	-366,21 €	3.323,95 €	
Outros Rendimentos Ganhos					
Outros Proveitos Financeiros					
Soma	2.128,77 €	2.237,43 €	-366,21 €	3.323,95 €	-395,48 €
Fornecimentos e Serviços Externos	5.543,91 €	5.084,24 €	2.773,99 €	2.765,65 €	5.532,62 €
Gastos com pessoal				7.955,15 €	8.814,83 €
Amortizações					
Outros gastos e perdas					
Custos Financeiros					
Perdas por imparidade					
Soma	5.543,91 €	5.084,24 €	2.773,99 €	10.720,80 €	14.347,45 €
Resultado Líquido do Exercício	-3.415,14 €	-2.846,81 €	-3.140,20 €	-7.396,85 €	-14.742,93 €

Fechou a 31-12-2018

2018 - HGO

	30-06-2018	30-05-2018	30-06-2018
Existências Iniciais			
Compras	5.421,02 €	5.421,02 €	5.421,02 €
Soma	5.421,02 €	5.421,02 €	5.421,02 €
Existências Finais a 31-12-2018			
CMVM	5.421,02 €	5.421,02 €	5.421,02 €
Vendas	119,26 €	119,26 €	119,26 €
Serviços Prestados	102.985,90 €	102.985,90 €	102.985,90 €
Lucro Bruto	97.684,14 €	97.684,14 €	97.684,14 €
Outros Rendimentos Ganhos	702,36 €	701,00 €	702,36 €
Outros Proveitos Financeiros			
Soma	98.386,50 €	98.385,14 €	98.386,50 €
Fornecimentos e Serviços Externos	22.038,36 €	22.038,36 €	22.038,36 €
Gastos com pessoal	8.262,75 €	8.262,75 €	8.262,75 €
Amortizações	1.265,95 €	1.265,95 €	1.265,95 €
Outros gastos e perdas	1.494,18 €	1.494,18 €	1.491,50 €
Custos Financeiros	230,28 €	230,28 €	230,28 €
Perdas por imparidade			
Soma	33.291,52 €	33.291,52 €	33.288,84 €
Resultado Líquido do Exercício	65.094,98 €	65.093,62 €	65.097,66 €

2018 - Bar

	30-12-2018	30-11-2018	30-06-2018
Existências Iniciais			
Compras	11.075,54 €	9.787,98 €	1.998,72 €
Soma	11.075,54 €	9.787,98 €	1.998,72 €
Existências Finais a 31-12-2018			
CMVM	11.075,54 €	9.787,98 €	1.998,72 €
Vendas	19.731,33 €	16.789,45 €	2.453,58 €
Serviços Prestados			
Lucro Bruto	8.655,79 €	7.001,47 €	454,86 €
Outros Rendimentos Ganhos	9,48 €		
Outros Proveitos Financeiros			
Soma	8.665,27 €	7.001,47 €	454,86 €
Fornecimentos e Serviços Externos	2.445,77 €	2.395,77 €	1.026,77 €
Gastos com pessoal	7.573,54 €	6.405,46 €	794,95 €
Amortizações	262,79 €	229,17 €	125,00 €
Outros gastos e perdas			
Custos Financeiros			
Perdas por imparidade			
Soma	10.282,10 €	9.030,40 €	1.946,72 €
Resultado Líquido do Exercício	-1.616,83 €	-2.028,93 €	-1.491,86 €

001 - Liga Amigos Hospital Garcia de Orta
 NIF: 502662590
 Período de 2018

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Capital próprio atribuído aos detentores de capital

DESCRIÇÃO	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS PROPRIAS)	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PREMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (A)					324.963,17	-2.946.483,63			3.409.651,68	-227.885,09	560.246,13	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						-227.885,09				227.885,09		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-227.885,09	0,00	0,00	0,00	227.885,09		0,00
RESULTADO INTEGRAL (D) (D=B+C)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-227.885,09	0,00	0,00	0,00	227.885,09		0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00
Distribuições												0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00
Outras operações												0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (F) (F=A+B+D-E)	0,00	0,00	0,00	0,00	324.963,17	-3.174.368,72	0,00	0,00	3.409.651,68	-380.315,31	179.930,82	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (F)	0,00	0,00	0,00	0,00	324.963,17	-3.174.368,72	0,00	0,00	3.409.651,68	-380.315,31	179.930,82	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						-380.315,31				380.315,31		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (G)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-380.315,31	0,00	0,00	0,00	380.315,31		0,00
RESULTADO INTEGRAL (H) (I=G+H)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-380.315,31	0,00	0,00	0,00	380.315,31		0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												0,00
Realizações de prémios de emissão												0,00
Distribuições												0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00
Outras operações												0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N (J) (L=F+G+H+I)	0,00	0,00	0,00	0,00	324.963,17	-3.554.684,03	0,00	0,00	3.409.651,68	-463.287,53	-663.672,02	

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

ANEXO AO BALANÇO E DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1 - Identificação da Entidade

1.1 - Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta

1.2 - Lugar da sede social

Av. Prof Torrado da Silva- Hospital Garcia de Orta

1.3 - Natureza da atividade

A LAHGO - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) com estatutos publicados no Diário da República n.º 61, Série III, de 13 de Março de 1992 com sede em Av. Prof. Torrado da Silva - HGO.

No âmbito dos seus objetivos estatutários, tem como missão:

- a) Promover a assistência aos doentes durante os períodos de internamento hospitalar ou ambulatório;
- b) Apoiar, mediante a concessão de bens e/ou prestação de serviços, os doentes mais carenciados e eventualmente, os seus familiares necessitados, na medida dos recursos financeiros disponíveis;
- c) Promover e apoiar iniciativas de carácter social, cultural e recreativo no âmbito hospitalar;
- d) Promover e responsabilizar-se pela execução de tarefas e pelo funcionamento de serviços mediante acordos a firmar com H. G. O.

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590



e) Promover, em colaboração com entidades oficiais quaisquer atividades ou prestações de serviços com vista à reinserção social de quaisquer indivíduos em situação de exclusão.

f) Para a concretização e consolidação dos seus objetivos mais gerais a Instituição propõe-se continuar a atividade da Unidade Residencial, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Serviço de Apoio Domiciliário e outros equipamentos, serviços ou valências.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para o SNC aprovado pelo Decreto - Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o sistema de Normalização para o SNC é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015
- c) Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015
- d) NCRF - Aviso n.º 8256/2015
- e) Normas Interpretativas (NI)

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590



3.1 – Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

b) Outras Políticas Contabilísticas

Não se aplica

3.2 – Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.3 - Regime do Acréscimo (periodização económica);

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.4 - Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590



justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.4.1 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.5 - Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas .

4 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ' Ativos Fixos Tangíveis' encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As grandes beneficiações (reparações) serão registadas como ativo fixo tangível (AFT).

As depreciações começam a ser registadas logo que o bem entre em funcionamento segundo o método das quotas constantes nos termos do Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro de 2009.

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Tangíveis	Vida útil 2017	Vida útil 2018
Terrenos e Recursos Naturais	Não se aplica	Não se aplica
Edifícios e Outras Construções	50	50
Equipamento Básico	10	10
Equipamento de Transporte	4	4
Equipamento Administrativo	8	8
Equipamentos Biológicos	Não se aplica	Não se aplica
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, corrigidas com o coeficiente de desvalorização monetária, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas ' Outros rendimentos operacionais' ou ' Outros gastos operacionais'.

Quantia Escr. Bruta	Saldo 31-12-2017	Adições	Revalor	Alienações	Abates	Saldo 31-12-2018
Terrenos e Rec Naturais	2.500.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.500.000,00 €
Edif. Outras Construções	7.551.093,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.551.093,36 €
Equip. Básico	810.073,72 €	7.401,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	817.475,22 €
Equip. Transporte	84.238,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	84.238,13 €
Equip. Administrativo	609.238,80 €	2.640,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	611.878,80 €
Equip. Biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	11.554.644,01 €	10.041,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.564.685,51 €

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590



4.1 – Amortizações e Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo 31-12-2017	Reforço	Abates	Revalorizações	Saldo 31-12-2018
Custo					
Terrenos e Rec Naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edif. Outras Construções	934.348,52 €	151.459,98 €	0,00 €	0,00 €	1.085.808,50 €
Equip. Básico	556.331,86 €	74.092,96 €	0,00 €	0,00 €	630.424,82€
Equip. Transporte	79.187,96 €	2.949,92 €	0,00 €	0,00 €	82.137,88 €
Equip. Administrativo	417.951,92 €	60.144,96 €	0,00 €	0,00 €	478.096,88 €
Outos Activos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	1.987.820,26 €	288.647,82 €	0,00 €	0,00 €	2.276.468,08 €

5 - Ativos Intangíveis

Os 'Ativos Intangíveis' encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes nos termos do Dec. - Regulamentar 25/2009, de 14 e Setembro de 2009.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Intangíveis -	Vida útil (Anos)
Softwares de computadores	3
Copyrights, patentes e direitos prop. industrial.	Não se aplica
Modelos, concepções e protótipos	Não se aplica
Ativos intangíveis em desenvolvimento	Não se aplica

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

Descrição	Saldo 31-12-2017	Reforço	Abates	Revalorizações	Saldo 31-12-2018
Custo					
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de Computador	3.564,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.564,54 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	3.564,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.564,54 €

5.1 – Amortizações e Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo 31-12-2017	Reforço	Abates	Revalorizações	Saldo 31-12-2018
Custo					
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Programas de Computador	3.564,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.564,54 €
Propriedade Industrial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	3.564,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.564,54 €

6 - Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

Descrição	2017	2018
Empréstimos Bancários	149.567,02 €	558.864,16 €
Loações Financeiras	2.320,03 €	247,04 €
Juros e Acordos	0,00 €	12.472,97 €
Contas Caucionadas	0,00 €	16.031,11 €
Contas Bancárias de factoring	390,79 €	0,00 €
Juros e Acordos	14.326,71 €	0,00 €
TOTAL	166.604,55 €	587.615,28 €

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

7 – Inventários

Os 'Inventários' estão registados ao custo unitário aquisição.

Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários, o custo unitário de aquisição.

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica 'Inventários' Apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	66.686,74€	579.811,46 €	0,00 €	58.356,50 €
Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiantamento por conta compras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	66.686,74€	579.811,46 €	0,00 €	58.356,50 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	588.141,70 €
Variações nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	588.141,70 €

Custo das Mercadorias Vendidas

Descrição	2017	2018
Existências iniciais	105.331,68 €	66.686,74 €
Compras	617.779,59 €	579.811,46 €
Existências finais	66.686,74 €	58.356,50 €
Legados	0.00 €	0,00 €
TOTAL	656.424,53 €	588.141,70 €

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

8 – Rendimentos e Gastos

8.1 – R dito

Para o ano de 2018 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

Descri�o	2017	2018
Venda de Bens	353.101,04 �	322.523,26 �
Presta�es de Serviços(inclui Quotas e Joias)	3.410.808,64 �	3.600.754,89 �
Quotas de Utilizadores	0,00 �	0,00 �
Outros serviços prestados	6.047,50 �	0.00 �
TOTAL	3.769.957,18 �	3.923.278,15 �

Subs dios, doa es e legados   explora o

A Entidade reconheceu no ano de 2018, os seguintes subs dios, doa es, heran as e legados:

Descri�o	2017	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	446.831,30 �	375.132,60 �
Subsídios de outras entidades	0.00 �	0.00 �
Doa�es e heranças	0.00 �	0,00 �
Legados	0.00 �	0,00 �
TOTAL	446.831,30 �	375.132,60 �

Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de 'Outros rendimentos e ganhos' encontra-se dividida da seguinte forma:

Descri�o	2017	2018
Rendimentos Suplementares	767,38 �	219,31 �
Descontos de pronto pagamento obtidos	6.248,03 �	6.757,32 �
Recupera�o de d�vidas a receber	0.00 �	0,00 �
Ganhos em inventários	0.00 �	307,50 �
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0.00 �	0,00 �
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	719.55 �	0,00 �
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	37.193.00 �	36.145,00 �
Outros rendimentos e ganhos	52.817,56 �	40.079,32 �
TOTAL	97.745,52 �	83.508,45 �

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

8.2 - Gastos

Fornecimento e Serviços Externos

A repartição dos ' Fornecimentos e serviços externos' nos períodos findos em 31 de Dezembro, foi a seguinte:

Descrição	2017	2018
Subcontratos	80,00 €	0.00 €
Eletricidade	147.644,16 €	139.754,15 €
Combustíveis	35.067,37 €	40.703,90 €
Água	25.284,72 €	18.878,98 €
Outros Fluidos	192,56 €	0.00 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.298,85 €	6.175,95 €
Livros e documentação técnica	0.00 €	0.00 €
Material de escritório	10.204,28 €	9.705,62 €
Artigos para oferta	0.00 €	0.00 €
Rendas e alugueres	41.298,38 €	26.075,26 €
Despesas de representação	0.00 €	0.00 €
Comunicação	31.629,01 €	23.537,98 €
Seguros	9.186,58 €	10.892,61 €
Royalties	0.00 €	0.00 €
Transporte de mercadorias	0.00 €	0.00 €
Transporte de pessoal	424,64 €	71,98 €
Deslocações e estadas	19.392,18 €	18.024,47 €
Comissões	0.00 €	0.00 €
Honorários	534.222,25 €	562.192,20 €
Contencioso e notariado	1.552,52 €	1.149,92 €
Conservação e reparação	61.406,99 €	56.025,93 €
Publicidade e propaganda	3.366,40 €	942,65 €
Limpeza, higiene e conforto	18.379,92 €	37.021,06 €
Vigilância e segurança	1.383,60	212,42 €
Trabalhos especializados	60.057,60 €	67.643,13 €
Outros fornecimentos e serviços externos	1.615,24 €	505,50 €
TOTAL	1.004.687,25 €	1.019.441,73 €

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

Gastos com Pessoal

O numero de membros dos órgãos sociais, no ano de 2018, foram 6.

Os órgãos diretivos não são remunerados.

O numero médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 173

Descrição	2017	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	1.803.821,59 €	1.761.670,92 €
Subsídios de Almoço e Transporte	62.029,06 €	41.500,13 €
Indemnizações	0.00 €	13.373,51 €
Encargos sobre Remunerações	407.776,14 €	373.294,19 €
Seguros de acidentes de trabalho	30.398,18 €	24.962,34 €
Pensões Vitalícias	571,22 €	102,01 €
Outros Gastos com o pessoal	231.570,28 €	94.639,80 €
TOTAL	2.536.166,47 €	2.309.542,90 €

Outros gastos e perdas

A rubrica de 'Outros gastos e perdas' encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2018
Impostos	865,30 €	1.402,01 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0.00 €	0.00 €
Multas	713,56 €	7.931,74 €
Perdas em inventários	0.00 €	0.00 €
Correcções exercícios anteriores	59,68 €	1.048,10 €
Taxas	8.035,58 €	2.283,49 €
Donativos	1.759,13 €	0.00 €
Outros gastos e perdas	830,40 €	39.151,96 €
TOTAL	12.263,65 €	51.817,30 €

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

Juros e Gastos Financeiros Suportados

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

Descrição	2017	2018
Empréstimos Bancários	149.567,02 €	558.864,16 €
Locações Financeiras	2.320,03 €	12.720,01 €
Descobertos Bancários	0.00 €	0.00 €
Contas caucionadas	0.00 €	0.00 €
Juros de Mora	27.784,98 €	16.031,11 €
Contas bancarias	390,79 €	0.00 €
Outros Empréstimos	14.517,29 €	0.00 €
TOTAL	194.580,11 €	587.615,28 €

9 – Provisões, ativos e passivos contingentes

Provisões

Não se aplica

9.1 - Ativos e Passivos Contingentes

Existem processos em contencioso em que alguns deles são contra a Entidade, estando a generalidade das responsabilidades reconhecidas nas contas de passivo, existindo acordos de pagamentos que estão a ser cumpridos.

É entendimento do C.A. que eventuais responsabilidades não afetarão as demonstrações financeiras.

9.2 – Investimentos financeiros:

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os 'Investimentos Financeiros' são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

Descrição	2017	2018
Investimentos em outras entidades	0,00 €	0,00 €
Método de Equivalência Patrimonial	38.727,35 €	38.727,35 €
Outros Métodos	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €
Investimentos noutras empresas	0,00 €	0,00 €
Outros Investimentos	21.802,51 €	21.802,51 €
Perdas por imparidade acumuladas	0,00 €	0,00 €
TOTAL	60.529,86 €	60.529,86 €

9.3 - Clientes

A conta de clientes encontram-se registadas pelo seu custo para assim retratar o valor realizável Líquido.

Descrição	2017	2018
Clientes	237.750,58 €	391.472,91 €
TOTAL	237.750,58 €	391.472,91 €

9.4 – Fornecedores

O saldo da rubrica 'Fornecedores' é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2018
Fornecedores C/C	407.730,90 €	253.252,16€
Fornecedores títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
Fornecedores c/ Planos Pagamento a + 1 ano	540.658,59 €	733.132,95 €
TOTAL	948.389,49 €	986.385,11 €

9.5 - Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de 'Estado e Outros Entes Públicos está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)	784.361,60 €	746.147,98 €
Outros Impostos e taxas	0,00 €	0,00 €
TOTAL	784.361,60 €	746.147,98 €

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)	336,95 €	2.555,90 €
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	14.054,02 €	12.838,85 €
Segurança Social	754.385,53 €	766.389,59 €
Outros Impostos e Taxas (FCT e (FGCT)	2.432,94 €	0,00 €
TOTAL	771.209,44 €	781.784,34 €

À data de 31/12/2018 á Segurança Social Estavam em divida:
Plano Prestacional nº 6807/2017 e 5795/2018, no valor de 714.037,02€.

9.6 – Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas receber" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição-Ativo	2017	2018
Fornecedores	330,01 €	449,65 €
Adiantamentos ao pessoal	0.00 €	0,00 €
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	12.811,97 €	19,88 €
Devedores por acréscimo de rendimentos	23,59 €	0,00 €
Outras operações	3.229,73 €	7.596,04 €
Outros devedores	0.00 €	0,00 €
Perdas por imparidade	0.00 €	0,00 €
Outros	0.00 €	0,00 €
TOTAL	16.395,30 €	8.045,69 €

9.7 – Outras contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição-Passivo	2017	2018
Remunerações a Liquidar 2019- Encargos com Férias	213.750,86 €	306.433,16 €
Cauções	0,00 €	0,00 €
Outras operações	0,00 €	0,00 €
Pessoal	104.346,96 €	0,00 €
Fornecedores de Investimentos	87.786,97 €	36.105,14 €
Credores por acréscimo de gastos	0,00 €	0,00 €

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

Outros credores	268.333,90€	841.136,07 €
TOTAL	674.218,69€	1.183.674,37 €

9.8 – Diferimentos

Descrição	2017	2018
Cauções de Renda	1.500,00 €	1.500,00 €
Custos Diferidos	169.729,57 €	€
TOTAL	171.229,57 €	1.500,00 €

10 – Instrumentos Financeiros

10.1 - Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de 'Caixa e Depósitos Bancários', a 31 de Dezembro de 2017 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2018
Caixa	2.465,51 €	23.613,05 €
Depósitos à ordem	289,60 €	619,34 €
Depósitos a prazo	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
TOTAL	2.755,11 €	24.232,39 €

10.2 – Variações inscritas no capital próprio

Rubricas Capital Próprio	Saldo em 31-12-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2018
Capital Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Acções e quotas próprias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros inst. capital próprio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prémios emissão	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas	324.963,17 €	0,00 €	0,00 €	324.963,17 €
Resultados transitados	-3.174.368,72 €	0,00 €	-380.315,31 €	-3.554.684,03 €
Outras variações Capital próprio	3.409.651,68 €	0,00 €	0,00 €	3.409.651,68 €
Resultado líquido do exercício	-380.315,31 €	0,00 €	-82.972,22 €	-463.287,53 €
TOTAL	179.930,82 €	397.786,50 €	-463.287,53 €	-283.356,71 €

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

10.3 – Dívidas da Entidade Reconhecidas à data do balanço

Empréstimos obtidos

Dívidas da Entidade Reconhecidas à data do balanço	Saldo em	Aumentos	Diminuições	Saldo em
	31-12-2017			31-12-2018
Empréstimos Médio/Longo Prazo	8.058.383,62 €	0,00 €	211.067,21 €	7.847.316,41 €
Contas Caucionadas CGD	200.023,59 €	0,00 €	200.023,59 €	0,00 €
Empréstimos Curto Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Livranças	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Leasing CLF	74.376,86 €	0,00 €	11.677,62 €	62.699,24 €
Factoring	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	8.332.784,07 €	0,00€	422.768,42 €	7.910.015,65€

NOTA IMPORTANTE

O empréstimo da CGD de € 7.920.000,00, foi cedido ao Fundo Clooney Issuer Designated Activity em Outubro 2018 e goza de aval pessoal, a saber:

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Fernando Neves e cônjuge e do Ex. Tesoureiro Dr. Humberto Ramalhinho.

Impende sobre o edifício das unidades de Saúde um contrato de hipoteca a favor do Fundo Clooney no montante de € 11.907.720,00.

À data de 31 de Dezembro de 2018, o montante em dívida era de € 8.511.887,08 que inclui juros e despesas.

Está contratualizada junto do BCP uma linha de financiamento suportada por livrança no montante € 93.412.50 e goza de aval pessoal, a saber:

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Fernando Neves e da Tesoureira Maria de Lurdes Silva.

Este financiamento está garantido com hipoteca sobre os imóveis da Rua Quinta da Horta e Praceta Leonel Ferreira.

À data de 31 de Dezembro de 2018, o montante em dívida era de € 61.602,56.

Liga de Amigos Hospital Garcia de Orta
Av. Prof Torrado da Silva
HGO

2805-286 Almada
Contribuinte N° 502 662 590

11 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

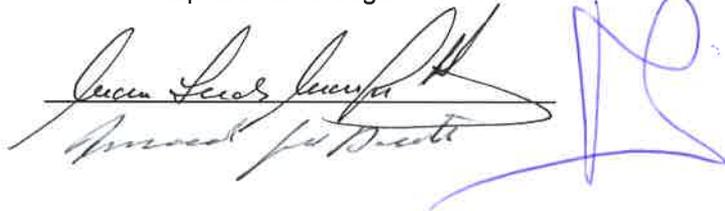
As demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10/04/2019.

Almada, 10/04/2019

Contabilista Certificado



Representante Legal



LIGA AMIGOS HOSPITAL GARCIA ORTA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DE 2018
(MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS)

Rubricas	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instru de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01-01-2017	1	- €	- €	- €	- €	- €	324.963,17 €	2.327.775,84 €	- €	- €	3.409.651,68 €	227.865,09 €	1.178.955,92 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													€
Alterações de políticas contabilísticas													€
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													€
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													€
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													€
Ajustamentos por impostos diferidos													€
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													€
	2	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	227.865,09 €	227.865,09 €
	3	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	4=2+3	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													€
Realizações de prémios de emissão													€
Distribuições													€
Entradas para cobertura de perdas													€
Outras operações													€
	5	- €	- €	- €	- €	- €	- €	846.592,88 €	- €	- €	- €	390.315,31 €	- €
	6=1+2+3+5	- €	- €	- €	- €	- €	324.963,17 €	3.174.368,72 €	- €	- €	3.409.651,68 €	390.315,31 €	179.930,82 €
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2017													
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													€
Alterações de políticas contabilísticas													€
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													€
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													€
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													€
Ajustamentos por impostos diferidos													€
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													€
	7	- €	- €	- €	- €	- €	- €	390.315,31 €	- €	- €	- €	- €	- €
	8	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	463.287,53 €	463.287,53 €
	9=7+8	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	463.287,53 €	463.287,53 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													€
Realizações de prémios de emissão													€
Distribuições													€
Entradas para cobertura de perdas													€
Outras operações													€
	10	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3.554.684,03 €	- €	- €	3.409.651,68 €	463.287,53 €	283.356,71 €
	11=6+7+8+10	- €	- €	- €	- €	- €	324.963,17 €	3.554.684,03 €	- €	- €	3.409.651,68 €	463.287,53 €	283.356,71 €

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

A Unidade de Cuidados Continuados, nas suas vertentes de Unidade de Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção, presta cuidados de saúde e de apoio social de forma contínua e integrada; tem como principal objetivo atingir um nível de excelência de cuidados prestados e assim garantir o bem-estar, conforto, qualidade de vida e a segurança dos seus utentes, bem como contribuir para a prevenção, estabilização e o retardamento do processo de dependência, preservando a sociabilização e as relações familiares.

Temos como valores o respeito pela dignidade humana e pela igualdade de tratamento a que todos têm direito.

A Unidade de Cuidados Continuados da Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta tem capacidade para 60 utentes, 30 na ULDM e 30 na UMDR.

Os utentes são referenciados à Rede Nacional de Cuidados Continuados por razões de doença ou por patologias associadas à idade e que necessitam de cuidados integrados por um período de internamento até 90 dias ou superior a noventa dias.

Para descanso do cuidador são possíveis internamentos até 90 dias por ano, em 3 períodos de 30 dias.

Contamos com uma equipa jovem, especializada, dedicada, apostada em fazer uma abordagem multidisciplinar dos utentes. Estes beneficiam de cuidados individualizados prestados por uma equipa constituída por: médicos, enfermeiros, auxiliares de acção médica, fisioterapeutas, psicólogas, técnicas superiores de serviço social, animadora sócio cultural, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, fisiatra, nutricionista, farmacêutica, administrativos, os quais diariamente disponibilizam serviços de qualidade com o objectivo de satisfazer as necessidades básicas e/ou treino nas actividades da vida diária, encarando cada utente como um todo mas também como um ser único e individualizado com as suas particularidades. Contamos também com o apoio de Psiquiatra, sendo uma especialidade de grande importância, dado os sintomas depressivos associados às diversas patologias e até psicóticos; sendo a Psiquiatra, um elemento preponderante para o equilíbrio emocional em termos psicofarmacológicos do utente para que a equipa consiga intervir adequadamente e este usufrua do internamento.

De forma a promover o investimento/aceitação do utente à sua nova realidade, disponibilizamos igualmente o serviço de cabeleiro e estética.

Para além das actividades que se vão desenvolvendo ao longo do ano, desenvolvidas pela animação sociocultural, no ano de 2018 foi disponibilizada uma Biblioteca para os utentes. Onde para além de poderem usufruir de um momento de leitura, podem ouvir música e participar em tertúlias.

Para o bem-estar dos utentes foram desenvolvidas diferentes actividades que permitem o desenvolvimento e o aproveitamento de recursos. De acordo com o possível e com as competências dos profissionais foram prestados todos os cuidados necessários à satisfação das necessidades individuais dos utentes, nomeadamente: cuidados de saúde, de higiene e conforto, actividades de reabilitação e manutenção, actividades sócio culturais, e actividades de apoio social e psicológico.

Os utentes e seus familiares/cuidadores/prestadores de cuidados são a razão de existir desta vasta equipa, que presta serviços padronizados, baseados em normas, planos de cuidados e

planos de intervenção individualizados, de forma a ajudar cada utente na sua recuperação, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade; deste modo facilitando a sua integração social.

Fazemos a aferição da satisfação dos utentes e seus familiares por meio de questionários tornando assim possível, pela sua análise, melhorar qualquer aspeto menos satisfatório da prestação de serviços.

Participamos em estudos conducentes à melhoria das condições de saúde e combate à infeção, com o mesmo propósito de melhorar.

Quinzenalmente são realizadas reuniões de equipa, com os seus vários elementos, onde se procede à avaliação dos processos individuais dos utentes. Para promoção das suas inter-relações e contrariando a tendência para o isolamento e dependência, são planeadas e desenvolvidas ações que abrangem diferentes dimensões, respeitando sempre o utente como ser individual e único.

O momento da alta é preparado a partir do dia de internamento, a fim de evitar atrasos e dificuldades por falta de preparação do suporte familiar. Tendo sido implementado em 2017 uma nova dinâmica no serviço, o Atendimento Psicossocial, que é realizado pela assistente social e psicóloga da equipa. Surge pela necessidade de um acompanhamento regular à família, para aumentar o nº de concretizações de alta da Unidade; e igualmente, pela dificuldade de reunir as diversas especialidades que intervêm com o utente, para a realização de Conferências Familiares. Desta forma, para além do acompanhamento mais estreito à família para que cumpram as suas responsabilidades, transmitem-se informações sobre o quadro clínico e evolução do utente no internamento. O que permite também responder à dificuldade da implementação do papel de Gestor de Caso, que se prende com a mesma dificuldade das Conferências Familiares.

A realidade da população que é integrada nas unidades tem vindo a agravar-se pela ausência de rede de suporte sociofamiliar e habitação. Com a agravante da gravidade dos seus quadros clínicos, que não possibilitam na maioria dos casos, a retoma da sua independência e autonomia. O que vem sobrecarregar a equipa, na resolução destes casos que impedem a concretização de alta no tempo devido e muitas vezes obriga a pedidos de transferência para unidades de longa duração.

Ao longo do ano de 2018, foram realizadas 6 visitas a habitações, para avaliação das condições e necessidades inerentes. Foram preparadas reintegrações na comunidade com alugueres de quartos, em comunidades terapêuticas e ERPI's. Para além destas diligências, são frequentes os contactos telefónicos e via email com diversas entidades (Segurança Social, IPSS'S, Hospitais, Tribunal, ...) que são inerentes às problemáticas que os utentes e famílias trazem. Entre eles, podemos destacar duas situações que decorreram no ano de 2018, que se prendem com utentes em situação de sem abrigo, estrangeiros, pelo facto de terem documentos caducados (passaporte, títulos de residência...) e ser a unidade a tratar da validação dos mesmos para se dar continuidade aos cuidados. Ou seja, estas situações obrigam a que haja um contacto com embaixadas e SEF. E todo este trabalho exige uma disponibilidade, que o tempo dos internamentos e dos técnicos afetos às unidades, não abarca.

O serviço social da unidade, para além da responsabilidade do envio do Mapa Agregador (que possibilita o pagamento coadjuvado à LAHGO da RNCCI), tem-se disponibilizado a acompanhar

utentes às suas entidades bancárias para o pagamento das mensalidades. Com esta medida pretende-se evitar o aumento da dívida que os utentes atuais e anteriores, têm para com a UCCI.

Relativamente ao serviço de psicologia, para além do trabalho que desenvolve em parceria com o serviço social da unidade, acompanha cerca de 50% dos utentes e respetivas famílias.

Verificou-se no ano de 2018, uma maior necessidade de intervenção com as famílias pela complexidade dos quadros clínicos dos utentes (ex. paliativos). Como também, patologias já estruturadas na dinâmica familiar e seus familiares, que interferem com o bem-estar do utente internado (ex. violência doméstica, casos de alcoolismo...).

O que leva a abordar, o aumento significativo de utentes e elementos familiares que a equipa tem identificado como sendo de risco social. O que obriga a um esforço complementar das equipas, porque apesar de não estar contemplado nas nossas funções, temos de intervir pelo facto de afetar o utente, a alta e a própria dinâmica do serviço.

No decorrer de 2018, a taxa de ocupação da Unidade de Cuidados Continuados foi de 95,86% na ULDM e de 87,46% na UMDR.



A taxa de ocupação da UMDR é justificada pelo facto de que quando as altas têm lugar à quinta-feira ou à sexta-feira, a reposição do doente só é efetuada entre 4 a 6 dias depois, levando a uma baixa da taxa de ocupação e consequentemente a menos dias de internamento; facto para o qual já alertámos a ECL.

[Handwritten signatures]

Registou-se na ULDM um total de 10497 dias de internamento e na UMDR um total 9577 dias.



Estes dias de internamento corresponderam a uma média por doente de 141,85 dias na ULDM e de 82,56 dias na UMDR



Esta média de dias por utente corresponde a um mínimo de 3 dias e um máximo de 365 dias na ULDM e um mínimo de 4 dias e máximo de 365 dias na UMDR.

Este valor máximo de dias de internamento é explicado pela permanência de doentes que aguardam transferência para ULDM.

De notar que tivemos um total de 21 casos de descanso do cuidador na ULDM.

Apesar de a origem dos utentes ser maioritariamente do distrito de Setúbal, verifica-se um aumento de entrada de utentes na nossa unidade do distrito de Lisboa. Esta realidade traz mais uma vez constrangimentos na concretização de altas, dado o aumento substancial na articulação com os serviços da comunidade fora da nossa área de intervenção.

Contudo, o trabalho que a equipa multidisciplinar desenvolveu ao longo do ano de 2018 registou muitas melhorias, tendo sido feitos mesmos ajustes quer na metodologia de trabalho quer no modus operandi, de forma a conseguir dar a melhor resposta possível às solicitações.

ERPI – Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas = LAHGO Residencial



1. Caracterização da Unidade

A ERPI – Estrutura Residencial para pessoas idosas – LAHGO Residencial, é uma unidade composta por dois pisos para efeitos de prestação de cuidados de saúde, onde se procura responder a situações de alojamento temporário, ou permanente, para pessoas idosas em situação de menor, ou maior risco de perda de independência e ou autonomia, com capacidade de trinta e quatro camas no piso 3 e trinta e três no piso 2.

O piso 2 da ERPI – Estrutura Residencial para pessoas idosas – LAHGO Residencial, caracteriza-se por um local onde se prestam cuidados de saúde a pessoas idosas com doença crónica, mais ou menos, controlada e com o intuito de residir na mesma, sendo por esta razão dotada de capacidade técnica, nomeadamente com a existência de um enfermeiro nos turnos da manhã e da tarde.

Já o Piso 3 desta mesma ERPI – Estrutura Residencial para pessoas idosas – LAHGO Residencial, tem uma capacidade de resposta para receber utentes com maior necessidade de cuidados de saúde especializados.

Este piso pelas razões acima aduzidas, está equiparado a uma unidade de cuidados continuados de média duração ou reabilitação com uma capacidade de resposta que vai desde um quadro de convalescença, até um quadro de cuidados paliativos, nomeadamente com a existência de dois enfermeiros no turno da manhã, um no turno da tarde e um no turno da noite.

A ERPI – Estrutura Residencial para pessoas idosas – LAHGO Residencial, tem assim, como grande objetivo, a qualidade dos cuidados de saúde, tanto num piso como noutro, independentemente da sua especificidade e complexidade.

Igualmente, uma não menos importante preocupação ao nível organizacional, é o de manter todos os colaboradores desta ERPI – Estrutura Residencial para pessoas idosas – LAHGO Residencial, motivados e envolvidos no processo cuidativo e ao mesmo tempo comprometidos com aqueles que são os valores e a missão da instituição, para que se continue a ter a grande maioria, se não mesmo todas as camas dos dois pisos, sistematicamente sempre ocupadas.

Temos uma equipa dedicada, empenhada que aposta na qualidade dos cuidados prestados aos nossos utentes/famílias que é constituída por: médicos, enfermeiros, auxiliares, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, terapeuta da fala, administrativos, animador sócio cultural, psicólogos, farmacêuticos etc., que diariamente disponibilizam serviços de qualidade com o objetivo de satisfazer as necessidades de vida diária de cada utente. Foi feita a aferição da satisfação dos utentes e seus familiares através de um inquérito, tendo como objetivo melhorar tudo aquilo que se revele menos satisfatório na nossa prestação de cuidados/serviços.

2. Administrativos

Angelina Monteiro

Helena Nabiço

Patricia Pardete

Handwritten signature and initials in the top right corner. The signature is on the left, followed by the initials 'RN' and the number '19' below them.

3. Médicos

Dra. Cecília Coelho

Dr. Rafael Luisotto

Dr. João Esteves

4. Pessoal de Enfermagem



Enf. Bárbara Vieira – Contrato a Termo – Responsável do Piso 3 – 35 H/Semanais

Enf. Laura Serrano – Contrato a Termo - 40 horas semanais

Enf. Diana Costa – Contrato a Termo - 40 horas semanais

Enf. Diogo Silva – Contrato a Termo - 40 horas semanais

Enf. Rui Batista – Prestador serviços - 35/40 horas semanais

Enf. Miguel Leitão - Prestador de Serviços até 20 horas

Enf. Ana Cavaco - Prestadora de Serviços até 20 horas

Enf. Bruno Ferreira - Prestador de Serviços até 20 horas

Enf. Fernando Janeiro – Prestador serviços – até 20 horas semanais

Enf. William Rodrigues – Prestador serviços – até 20 horas semanais

Enf. Daniel Costa – Prestador serviços – até 20 horas semanais

Enf. Marta Martins – Prestadora serviços – até 20 horas semanais

Enf. Inês Afonso – Prestadora serviços – até 20 horas semanais

Enf. Sandra Teixeira – Prestadora serviços – até 20 horas semanais

Enf. Joana Bessa – Prestadora serviços – até 20 horas semanais

5. Auxiliares de Geriatria

Auxiliar de Geriatria – Ana Paula Rodrigues – Responsável do Piso 2 – 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Alice Marques – Responsável do Piso 3 - 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria - Maria Ramos - 37 H/Semanais (*)

Auxiliar de Geriatria – Fernanda de Jesus - 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Maria de Fátima Formiga - 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Maria Dias- 37 H/Semanais (*)

Auxiliar de Geriatria – Ana Maria Claro - 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Rosa Costa - - 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Maria Helena Oliveira - 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Maria Fonseca - 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Sandra Teixeira - 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Leila Pires- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Helga Oliveira- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Sandra Serrão- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Ângela Costa- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Maria Helena Dinis- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Vera Moutinho- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Mário Pombinho- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Rita Marques- 37 H/Semanais (*)

Auxiliar de Geriatria – Carla Silva- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Rhuana Moretho- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Maria do Céu Francisco- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Diana Moreira- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Adeguela Carvalho- 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Susana Moura - 37 H/Semanais

Auxiliar de Geriatria – Cláudia Costa- 37 H/Semanais (*)

Auxiliar de Geriatria – Maria Cunha- 37 H/Semanais

(*) Atestado de Longa Duração

1. Doentes Internados por Mês no Ano de 2018

Meses	Doentes Piso 2	Doentes Piso 3
Janeiro	32	33
Fevereiro	32	29
Março	31	28
Abril	31	26
Maio	32	30
Junho	32	30
Julho	32	32
Agosto	32	34
Setembro	32	27
Outubro	32	27
Novembro	32	30
Dezembro	32	27

Os dados anteriormente descritos vão de encontro á caracterização dos pisos da ERPI-Estrutura Residencial para pessoas Idosas – LAHGO RESIDENCIAL, sendo o Piso 2 mais vocacionado para o alojamento permanente de doentes crónicos. Durante o ano de 2018 tivemos quase todos os meses com uma boa lotação, enquanto no piso 3, mais vocacionado para o alojamento temporário e reabilitação de situações agudas houve uma maior oscilação na ocupação das camas.



Relatório de Atividades - 2018

Serviço de Psicologia

Em 2018 o serviço de Psicologia fica com menos um elemento, assegurando as diversas respostas em que está integrado com 4 profissionais. Assegurando a intervenção nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados e na LAHGO Clínica. No decorrer do ano, surgiram novas alterações na forma de trabalho dirigido à Unidade Residencial e no Serviço de Apoio Domiciliário. Saindo definitivamente dos Recursos Humanos, na valência da Seleção e Recrutamento.

Para além, dos serviços já referidos a especialidade mantém-se ativa ao nível da formação interna e na seleção do corpo de voluntários das Unidades do Laranjeiro.

De forma a demonstrar o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2018, à imagem dos relatórios anteriores, iremos descrever separadamente as atividades desenvolvidas em cada serviço.

LAHGO Continuados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) tem capacidade total para 60 utentes, dividido em duas tipologias distintas, média duração (UMDR- 30) e longa duração (ULDM - 30). Encontrando-se uma psicóloga em cada tipologia com menos de 20h/semanais no serviço.

No ano 2017, a UCCI sofreu diversas alterações ao nível das chefias e forma de trabalho. Tendo-se consolidado ao longo do ano de 2018, os ajustes e novos métodos de trabalho pensados e implementados no ano anterior.

As psicólogas acompanham cerca de 50% dos utentes internados, assim como as respetivas famílias. Tem-se verificado um aumento significativo no acompanhamento da estrutura envolvente do utente, exigindo mais tempo e maior disponibilidade para responder às solicitações e exigências que as famílias têm apresentado.

De acordo com o relatório anterior, foi implementado o Atendimento Psicossocial que tem como objetivo avaliar a dinâmica sociofamiliar do utente, a sua história de vida e o percurso que efetuaram até integrarem a RNCCI. Esta abordagem tem permitido prever que tipo de constrangimentos é que a equipa tem na concretização de alta, ao nível da intervenção clínica, orientações/diligências quanto a serviços da comunidade e transferências dentro da RNCCI. Esta dinâmica tem possibilitado uma maior rapidez na identificação das problemáticas de cariz social e clínico. Estando a equipa a responder celeremente à enorme dificuldade de concretização de alta e casos socialmente desprotegidos.

A função do Gestor de Caso, é algo que continua a ser muito difícil para os diversos elementos da equipa multidisciplinar assumir, encontrando-se apenas as psicólogas e as assistentes sociais a desenvolver estas funções.

O trabalho burocrático inerente ao funcionamento da RNCCI ocupa igualmente muito tempo das técnicas. Para além, da preparação de reuniões de discussão de caso e de grelhas de avaliação. A equipa comunica diariamente com a ECL, devido a pedidos de transferências, prorrogações, altas com apoio da comunidade, entre outros constrangimentos vividos diariamente no internamento. Em que todas elas, obrigam à elaboração de relatórios e contactos com outros elementos da comunidade. Os documentos de trabalho, como o PII (Plano de Intervenção Individual) e as grelhas de discussão de caso (DC), estão em constante reformulação para responder e demonstrar o trabalho desenvolvido.

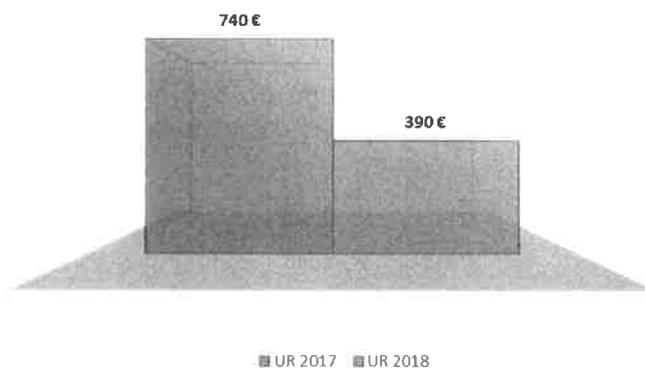
A psicologia é uma especialidade cada vez mais solicitada, não só pelos utentes/famílias, como também pelos restantes elementos da equipa multidisciplinar. Estando atualmente, todos os intervenientes da UCCI sensibilizados para o trabalho e funções que esta especialidade desenvolve nesta área.

LAHGO Sênior (UR)

Desde outubro de 2017 que a psicologia passou a responder através de pedidos realizados pelo residente e/ou família, através de sinalizações por parte da equipa médica, enfermagem e medicina física e reabilitação. Realizando estas consultas no espaço da clinica, salvo situações de acamados em que a psicóloga se deslocava à unidade residencial.

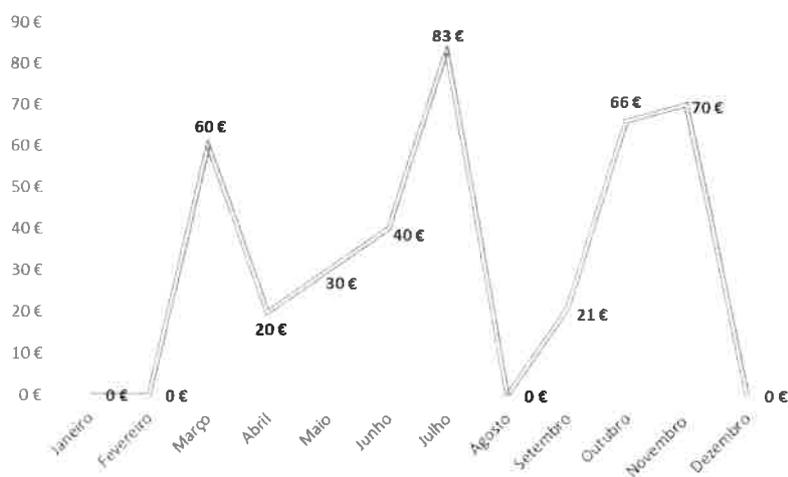
Durante o ano de 2018, a psicologia faturou o total de 390€, menos 350€ que no ano anterior.

1.1. Faturação Anual UR



A faturação mensal, como se pode verificar no gráfico 1.2. *Faturação Mensal UR*, foi baixa e existiram meses sem realização de consultas.

1.2. Faturação Mensal UR



De forma, a reverter a baixa facturação é importante repensar a presença da psicologia na UR. Para que se consiga, retomar as facturações que o serviço já realizou nesse serviço e possivelmente aumento das mesmas.

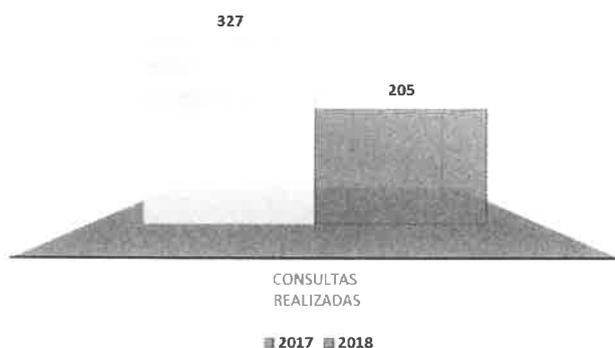
SAD (Serviço Apoio Domiciliário)

A psicologia mantém-se no SAD com alguns constrangimentos, que têm afetado o acompanhamento psicológico ao utente/cuidador.

Apesar destas dificuldades condicionarem a presença da psicologia a 50% no SAD, de acordo com o protocolo *de Cooperação com a Segurança Social*, a especialidade tem tentado chegar ao maior nº de utente/cuidadores.

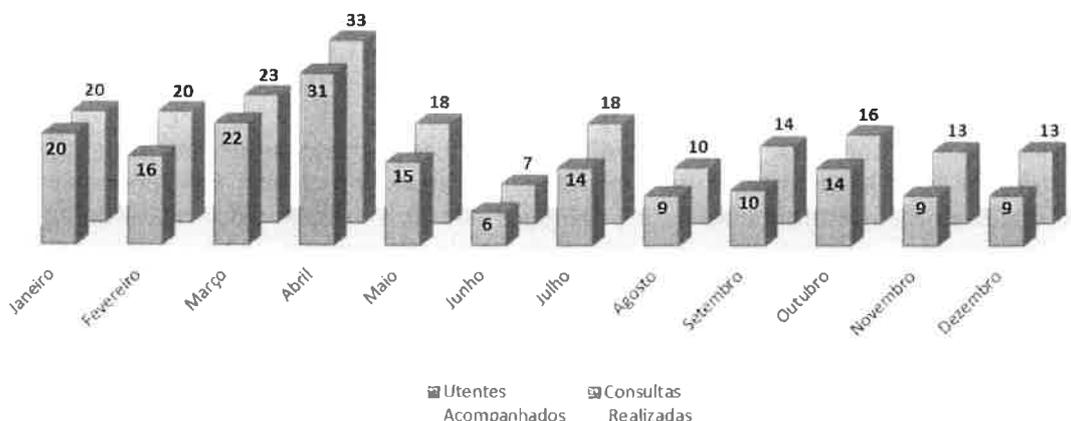
Através do gráfico 1.3. *Consultas SAD*, é possível verificar a diminuição significativa de acompanhamentos entre o ano de 2017 e 2018. Realizaram-se menos 122 consultas do que no ano de 2017.

1.3. Consultas SAD



No gráfico 1.4. *Relação Mensal de Acompanhamentos/Consultas*, constata-se o nº de utentes aos quais a psicologia responde, dos 105 integrados neste serviço. Para as características da população SAD, fica aquém das suas necessidades (orientação, contenção, encaminhamentos, despistes,...). Pois, esta resposta na comunidade torna-se a primeira linha de cuidados e proteção destes utentes.

1.4. Relação Mensal de Acompanhamentos/Consultas



[Handwritten signature]

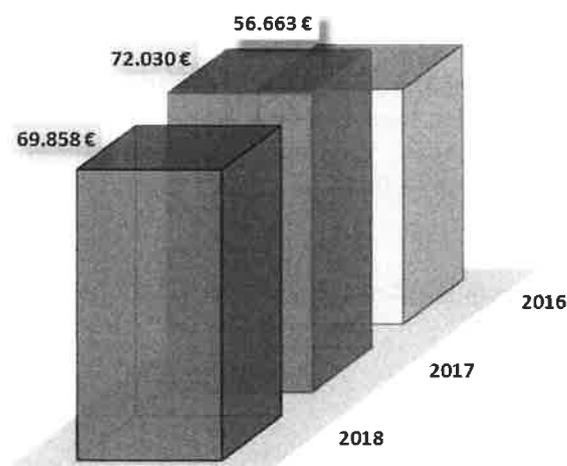
Do acompanhamento realizado, a psicóloga encaminhou 4 utentes para a especialidade de Neurologia, 3 utentes para Psiquiatria e 3 utentes para Medicina Geral e Familiar. Este trabalho é de extrema importância, pelo facto de muitos dos utentes SAD não apresentarem rede de suporte sociofamiliar. Passando dias sem contactar com ninguém, exceto com as Ajudantes Familiares, que já se encontram sensibilizadas para a sinalização de situações que podem inspirar maior cuidado/preocupação.

Considera-se que a Psicologia é uma mais-valia neste serviço não só pelas funções inerentes à especialidade, como também na contribuição para o trabalho multidisciplinar que cada vez mais este serviço exige.

LAURO Clínica

A psicologia tem crescido ao longo dos anos, continuando a apresentar uma procura intensa pela comunidade e pelas referências das entidades parceiras e particulares. Contudo, a população continua mal informada sobre o acesso às consultas. Pois consideram que só podem usufruir das mesmas se forem referenciados pelo Estado (hospital e centro de saúde). Apesar desta lacuna, verificam-se que as alterações realizadas no ano de 2017 trouxeram bons resultados no ano de 2018:

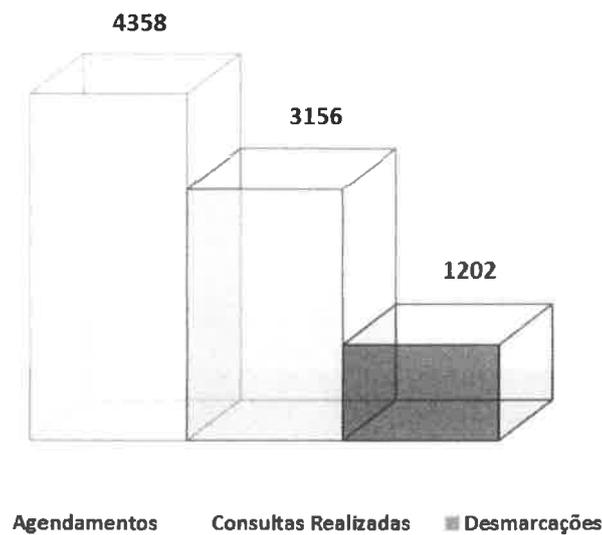
1.5. Faturações Anuais



Através do gráfico 1.5. *Faturações Anuais* é possível verificar o crescimento na faturação do serviço, ressalvando que em 2017 encontravam-se 5 Psicólogas a faturar na clínica. Em contrapartida em 2018 só estiveram 4 elementos, faltando apenas 2.172€ para atingir o mesmo valor anual de 2017.

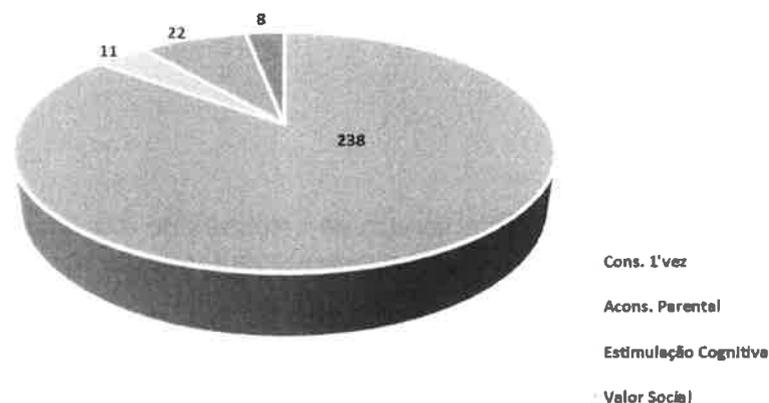
Foram realizadas 3156 consultas, menos 176 consultas que no ano anterior, com 4358 agendamentos, menos 58 do que em 2017. Em contrapartida, o serviço teve mais 58 desmarcações em detrimento do ano anterior, ou seja, 1202 desmarcações. Continuando a ser um défice significativo no proveito do serviço, ao nível de tempo (a técnica está presente) e faturação (menos 25.242€ em caixa).

1.6. Relação de Consultas Anuais



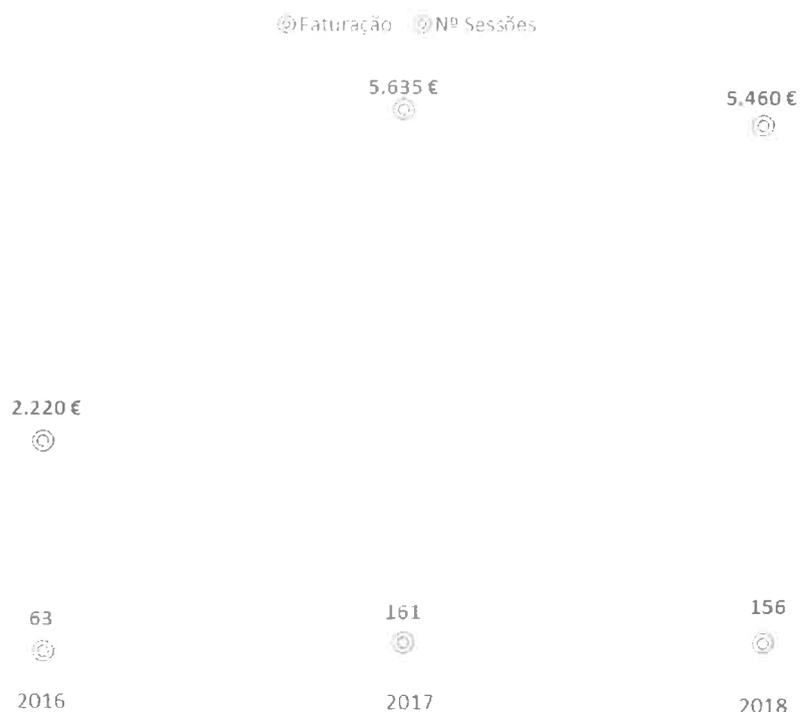
Apesar de outros serviços disponibilizados pela equipa, continua a ser a consulta de acompanhamento psicológico, a grande procura da comunidade, com 238 novos casos no ano de 2018 (Gráfico 1.1. Consultas). Em junho do mesmo ano, foi implementada a consulta de valor social (5€), destinada aos funcionários da instituição, onde se realizaram 8 sessões.

1.7. Consultas



Para além da realização de consultas, o serviço disponibiliza igualmente as Avaliações Psicológicas (AP). Através do gráfico 1.8. *Avaliação Psicológica* verifica-se que as alterações implementadas no ano de 2017 continuam a apresentar bons resultados. Em 2018 passámos a ter dois, dos três, elementos a responder a este serviço, tendo sido efetuadas 156 sessões de AP.

1.8. Avaliação Psicológica



A organização que o serviço apresenta permite, que os clientes que procuram a LAHGO Clinica se mantenham no mesmo espaço. Dado respondermos às necessidades que os trazem, como o acompanhamento psicológico, avaliação psicológica, acompanhamento parental, entre outros. Estendendo-se igualmente, aos restantes serviços que a clinica disponibiliza.

Voluntariado

A Psicologia mantém a colaboração com o serviço de voluntariado das unidades (UCCI e UR), ao nível do recrutamento de novos voluntários e desenvolvimento da formação dos mesmos.

De forma, a manter a qualidade do corpo de voluntários das unidades mantém-se um processo de recrutamento cuidadoso. No ano de 2018 foram realizadas 30 entrevistas, dos quais ficaram selecionados 8 candidatos que foram integrados nas unidades UCCI/UR. Dos restantes 22 candidatos, 3 foram encaminhados para o Serviço de Apoio Domiciliário e 16 encaminhados para o Hospital Garcia de Orta. Tendo sido excluídos 3 candidatos, por não apresentarem o perfil adequado.

Relativamente à formação, foi realizada apenas uma ação de integração. Não tendo sido desenvolvida nenhuma ação de formação continua ao longo do ano, por parte da especialidade. Iremos continuar a sensibilizar os responsáveis, para a realização de formações sobre temáticas específicas ao corpo de voluntários. Como por exemplo sobre Diabetes, Formas de Comunicação nas diversas Patologias, entre outras.

A formação é das áreas mais importantes numa entidade, porque para além de permitir a evolução teórica e prática dos seus funcionários, contribui igualmente para a aprendizagem e aquisição do mesmo modelo de intervenção no meio laboral. Assim como, a aproximação entre os vários elementos que constituem a equipa que integram e momentos de partilha sobre as mesmas dificuldades e obstáculos inerentes à atividade laboral.

Integrando a LAHGO inúmeros serviços que articulam obrigatoriamente com a comunidade, é essencial a promoção da formação continua e variada sobre as diversas áreas e temáticas que incorpora.

Apesar do Plano de Formação do Serviço de Psicologia ter sido elaborado (Quadro 1.0) e facultado, só foi realizada a formação de "Integração UCCI" em fevereiro aos novos elementos do corpo de voluntários. Apesar de terem sido agendadas duas formações em julho, dia 11 sobre "Comunicação como Instrumento de Trabalho" e dia 17 sobre "Gestão de Conflitos" direcionadas aos Auxiliares de Ação Médica da UCCI e UR, estas não decorreram por falta de participantes.

1.0. Plano Formação Psicologia LAHGO 2018

Plano Formação 2018 ÁREA DE FORMAÇÃO	TÍTULO	N.º DE HORAS	DATA PREFERENCIAL	GRUPO PROFISSIONAL ALVO	INTERNA / EXTERNA	FORMADORES / INSTITUIÇÃO	CERTIFICADA (S/N)
Psicologia -Saúde	Comunicação como Instrumento de Trabalho	2h	A de finir	Todos os funcionários	Interna	LAHGO	N
Psicologia Voluntariado	Integração UCCI	3h	A de finir	Voluntários	Interna	LAHGO	N
Psicologia - RH	Acolhimento e Integração novos Funcionários	1h	A de finir	Novos Funcionários	Interna	LAHGO	N
Psicologia -Saúde	Gestão de Conflitos	3h	A de finir	Todos os funcionários	Interna	LAHGO	N
Psicologia -Saúde	Integração Auxiliares Unidades	2h	A de finir	Auxiliares	Interna	LAHGO	N
Psicologia -Voluntariado	Demências: conhecer para melhor cuidar.	3h	A de finir	Voluntários	Interna	LAHGO	N
Psicologia -Saúde	Burnout - Pequenos Sinais para Grandes Ajudas	3h	A de finir	Todos os funcionários	Interna	LAHGO	N
Psicologia Voluntariado	Integração Novos Voluntários	1h	A de finir	Voluntários	Interna	LAHGO	N
Psicologia -RH	Ofertas e Pedidos Especiais. Qual a postura e comportamento a adotar.	2h	A de finir	Auxiliares/ Ajudantes SAD	Interna	LAHGO	N
Psicologia - RH	Formação Ética e Deontologia Profissional	2h	A de finir	Ajudantes SAD	Interna	LAHGO	N
Psicologia - RH	Integração novos elementos no Serviço de Apoio Domililário	2h	A de finir	Ajudantes SAD	Interna	LAHGO	N
Psicologia -Saúde	Trabalho de Equipa - formação de cariz prático	2h	A de finir	Todos os funcionários	Interna	LAHGO	N
Psicologia -Saúde	AVC: Compreender o Impacto - Informação para Cuidadores Informais	2h	A de finir	Cuidadores Informais	Interna	LAHGO	N
Psicologia - Saúde	"Comunicação entre cuidador formal e utente"	2h	A de finir	Equipa Multidisciplinar	Interna	LAHGO	N

No que diz respeito à formação externa, o ano de 2018 não foi propício à participação em eventos científicos. Tendo um dos elementos participado no 9.º Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente: "Sustentabilidade e saúde mental", organizado pela Faculdade de Psicologia da Universidade Lusíada. Quanto a formação complementar, encontram-se dois elementos da equipa a realizar:

- Especialização Avançada Intensiva em Terapias Cognitivo-comportamentais: avaliação e intervenção;
- Pós-Graduação em Terapia Comportamentais e Cognitivas.

A Equipa de Psicologia tem evoluído ao longo dos anos, passando de um serviço sediado nas instalações do Cristo Rei, para os edifícios que acolhem atualmente os diversos serviços que a LAHGO apresenta. Isto permitiu que, a Psicologia para além das consultas à comunidade, passasse a intervir noutras áreas e aumentasse a população alvo. Procurando conhecimento, através de formações exteriores e contacto com outras entidades, para a partilha diária com os diversos elementos com quem trabalha. Sempre que é possível, divulga junto da comunidade científica o trabalho que desenvolve demonstrando igualmente a enorme estrutura em que a LAHGO se tornou. Este sempre foi e continua a ser o vetor de trabalho da Equipa de Psicologia, entrando no ano de 2019 com a motivação, energia e carisma que a caracteriza.

Laranjeiro, 21 de Março de 2019

A Coordenadora,

Lara Neves

**Serviço de Medicina Física e Reabilitação da Liga de Amigos
do Hospital Garcia de Orta**
Relatório de Atividades de 2018

Serve o presente documento para informar sobre o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Medicina Física e de Reabilitação da Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta no âmbito da Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.

A Equipa foi constituída por 10 Fisioterapeutas; 1 Terapeutas da Fala; 1 Terapeuta Ocupacional e 3 Auxiliares de Fisioterapia:

- ✓ Fisioterapeuta Ana Martins (ausente desde meados de Maio de 2018 por baixa médica)
- ✓ Fisioterapeuta Lina Teniz
- ✓ Fisioterapeuta Carolina Santos (ausente desde meados de Maio de 2018 por baixa média e licença de maternidade)
- ✓ Fisioterapeuta Helena Lourenço
- ✓ Fisioterapeuta Marisa Gouveia
- ✓ Fisioterapeuta Ana Mafalda Vila
- ✓ Fisioterapeuta Ana Rita Anunciação (ausente desde do final Maio de 2018 por termino de contrato)
- ✓ Fisioterapeuta Tiago Coelho
- ✓ Fisioterapeuta Cláudio David
- ✓ Fisioterapeuta Melanie Lameiras (ausente desde o final de Janeiro de 2018 por termino de contrato)
- ✓ Terapeuta da Fala Diana Almeida (retomou funções em Janeiro de 2018 após licença de maternidade)
- ✓ Terapeuta Ocupacional Ana Antunes (Iniciou funções em Janeiro de 2018)
- ✓ Auxiliar de Fisioterapia Márcia Matos
- ✓ Auxiliar de Fisioterapia Joana Esteves (ausente desde Dezembro de 2018 por transferência para outro serviço)
- ✓ Auxiliar de Fisioterapia Eduardo Balola

De mencionar que durante o ano de 2018 (meados de Maio) a Fisioterapeuta Coordenadora Ana Martins esteve ausente do serviço por baixa médica, tendo ficar a assumir as funções a Fisioterapeuta Lina Teniz. A Fisioterapeuta Ana Carolina Santos também esteve



ausente do serviço por baixa médica e licença de maternidade. As fisioterapeutas Ana Anunciação e Mélanie Lameiras tiveram término de contrato em Maio e Fevereiro respetivamente. Devido às licenças de maternidade que decorreram no ano de 2018, aos períodos de amamentação, baixa médica e término de contrato foram renovados os contratos dos Fisioterapeutas Cláudio David e Tiago Coelho. A Terapeuta da Fala Diana Almeida em meados de Janeiro retomou o serviço após a licença de maternidade. A terapeuta Ana Antunes iniciou funções na lahgo em Janeiro em substituição da terapeuta Cátia Manso. A auxiliar de fisioterapia Joana Esteves terminou funções na MFR lahgo no final de Novembro de 2018, tendo sido transferida para outro serviço.

Serviço de Reabilitação na Lahgo Clínica

1. Domicilio

1.1 Serviço de Fisioterapia ao Domicilio

O serviço de fisioterapia ao domicílio encontra-se em funcionamento desde Abril 2009 e conta atualmente com 1,5 fisioterapeutas que perfazem um total em média 186 horas mensais (1 FT no período da manhã – 60 horas; 2 FT's no período da tarde, cada um com 60 horas). Dispomos assim de uma viatura durante o período da manhã (10h00 às 13h00) e no período da tarde (14h00 às 18h00) dispomos de 2 viaturas. Os horários são ajustados semanalmente em função da frequência semanal dos tratamentos, dos utentes admitidos, das altas, da disponibilidade das viaturas, da disponibilidade dos utentes (a ter em conta horários de higiene) e dos fisioterapeutas.

Atualmente prestamos fisioterapia a utentes nas seguintes freguesias: Almada; Cacilhas; Trafaria; Monte da Caparica; Laranjeiro; Feijó; Vila Nova da Caparica; Costa da Caparica; Charneca da Caparica; Sobreda e Corroios.

O serviço esteve parcialmente preenchido, com capacidade máxima de cerca 220 sessões de tratamento mensais que variam somente de acordo com o escalão que o utente se insere: escalão 25€; escalão sócio 22,5€ e escalão 18€ (especial). De salientar que a partir do mês de Julho 2018 houve um aumento significativo dos preços dos escalões do Domicilio tendo havido algumas desistências do serviço por parte de alguns utentes.

Em suma, foram realizados tratamentos de fisioterapia ao domicílio a uma média de 22 utentes mensalmente num total de 267 utentes anuais. Foram realizadas uma média de 186 sessões de fisioterapia mensalmente perfazendo um total de 2186 sessões anuais no ano de 2018. Foram canceladas por parte dos utentes uma média de 9 horas de sessões de

fisioterapia mensal, devido a agudização hospitalar e consultas externas. No Domicilio esteve afeto uma média de 1,5 fisioterapeuta mensalmente. Ao nível da Faturação do ano de 2018 houve uma diminuição mais acentuada no mês Julho em que houve aumento dos preços das sessões de fisioterapia e diminuição do número de fisioterapeutas. Verificou-se um aumento de faturação, tendo-se atingido uma média de **faturação de 3618 euros mensais e de 43426 euros anuais.**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1ª Utentes	29	23	24	25	26	27	18	20	19	19	19	18
2ª Horas Afetas	264	226	230	253	246,5	238	238	174	177	157	146	144
3ª Sessões Utentes Mensal - 60 min	231	190	197	230	223	213	204	154	156	136	126	126
4ª Horas Faltas Sessões/Utentes Mensal	17	23	20	7	7,5	9	9	4	5	5	4	2
5ª Horas Registos	16	13	13	16	16	16	16	16	16	16	16	16
6ª Fisioterapeutas	1,9	1,6	1,6	1,8	1,8	1,7	1,7	1,2	1,3	1,1	1,0	1,0
Faturação Mensal	5.548,48 €	3.138,40 €	3.875,14 €	4.283,14 €	4.659,24 €	4.491,68 €	2.304,42 €	1.698,00 €	3.415,50 €	4.012,50 €	3.180,00 €	2.820,00 €

1.2 Serviço de Terapia da Fala ao Domicilio

O serviço de Terapia da Fala no Domicilio prestado pela Terapeuta da Fala Diana Almeida teve iniciu no mês de Novembro de 2018. Durante o ano de 2018 prestou terapia da fala a uma utente na freguesia do Feijó. Foram realizadas uma média de 2.5 sessões de terapia da fala mensalmente perfazendo um total de 5 sessões anuais, tendo sido canceladas por parte do utente 1 hora terapia da fala. Verificou-se uma **faturação média mensal de 55 euros mensais perfazendo um total anual de 110 euros.**

	Novembro	Dezembro
Nº Utentes	1	1
Nº Horas Afetas	6.5	6.5
Nª Sessões Utentes Mensal - 60 min	3	2
Nª Horas Faltas Sessões/Utentes Mensal	0	1
Nº Horas Registos	2	2
Nª Fisioterapeutas	6	6

Faturação Mensal	60,00 €	50,00 €
------------------	---------	---------

2. Ambulatório/Clinica

O serviço de Reabilitação em Ambulatório na Lahgo Clínica contou com uma média de 1 fisioterapeuta, 1 Terapeuta da Fala e 1 Terapeuta Ocupacional.

2.1 Fisioterapia:

Como se pode observar na tabela seguinte, o número de utentes aos quais se prestou apoio ao longo dos meses, foi uma média de 10 utentes mensais, num total de 122 utentes anuais. Foram realizadas durante o ano de 2018 uma média de 45 sessões de fisioterapia mensalmente em ambulatório, perfazendo um total de 533 sessões de fisioterapia anual. Foram canceladas por parte dos utentes uma média de 8 horas de sessões de fisioterapia mensal, devido a agudização/descompensação do estado clínico. Na Clínica esteve afeto uma média de 0,8 fisioterapeuta. De salientar que houve aumento dos preços das sessões de fisioterapia na clinica desde o mês Julho de 2018, para 18€ escalão sócio e 20€ escalão não sócio. Verificou-se uma **faturação média mensal de 714 euros mensais perfazendo um total anual de 8527.88 euros.**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1ª Utes	9	7	6	7	6	12	10	8	15	11	14	17
2ª Horas Afetas	161,5	26	39,5	163	154	178	175	162	154	51	43	41
3ª Sessões Utes Mensal - 0 min	50	31	27	31	21	68	63	42	26	74	57	43
4ª Horas Faltas Sessões/Utes Mensal	8,5	6,5	16	11,5	7,5	8	7,5	5	5	4	4,5	9,5
5ª Horas registos	10	1	2	10	10	10	10	10	10	2	2	2
6ª fisioterapeutas	1,2	0,2	0,3	1,2	1,1	1,3	1,3	1,2	1,1	0,4	0,3	0,3
7ª faturação Mensal	992,41 €	710,27 €	446,72 €	665,95 €	918,07 €	772,18 €	684,28 €	504,00 €	532,00 €	568,00 €	842,00 €	892,00 €



2.2. Terapia da Fala

Como pode ser verificado na tabela seguinte, foram acompanhados em Clínica uma média de 11 utentes, cerca de 129 anuais. Foram realizadas uma média de 35 sessões de terapia da fala mensal perfazendo um total de 419 sessões anuais durante o ano de 2018. Foram cancelados por parte da utente uma média de 7 sessões. Verificou-se uma **faturação média mensal de 271,75 euros mensais perfazendo um total anual de 3261€**. De salientar que houve aumento dos preços das sessões de terapia da fala na clinica desde o mês Julho de 2018 para 21€ por semana.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1ª Utes	1	2	3	6	2	2	2	2	5	6	6	5
2ª Sessões Utes Mensal - 0 min	4	4	6	8	24	22	20	4	21	22	21	7
3ª Horas Faltas Sessões/Utentes Mensal	0	1	4	3	2	2	6	2	7	6	7	11
4ª Horas registos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
5ª fisioterapeutas	1	1	1	1	40	40	40	40	40	40	40	40
6ª faturação Mensal	60€	80€	130€	130€	240 €	420€	498€	63,00 €	513,00 €	441,00 €	430,00 €	256,00 €

2.3 Terapia Ocupacional

Como pode ser verificado na tabela seguinte, foram acompanhados em Clínica uma média de 4 utentes por mês, num total de 51 utentes anuais. Foram realizadas uma média de 20 sessões de terapia ocupacional mensal perfazendo um total de 246 sessões anuais durante o ano de 2018. Foram cancelados por parte dos utentes uma média de 3.5 sessões mensais. Verificou-se um aumento significativo da **faturação média mensal de 403 euros mensais perfazendo um total anual 4843 euros**. De salientar que houve aumento dos preços das sessões de terapia da fala na clinica desde o mês Julho de 2018 para 21€ a sessão.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1ª Utes	2	2	3	5	5	5	5	4	5	5	5	5
2ª Horas Afetas	11	13,25	14,5	21,5	35,75	24,5	24,5	18,5	20	23	23,75	17
3ª Sessões Utes Mensal - 0 min	6	11	13	22	41	25	26	19	20	25	24	14



1ª Horas Faltas Sessões/Utentes Mensal	2	0	1	4	4	5	4	3	4	3	5	6
2ª Horas Registos	5	5	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3ª Faturação Fisioterapeutas	60,00 €	240,00 €	350,00 €	490,00 €	480,00 €	420,00 €	603,00 €	336,00 €	462,00 €	462,00 €	877,50 €	377,50 €

Serviço de Reabilitação na Unidade Residencial

1. Fisioterapia:

Como se pode observar na tabela seguinte, na Unidade Residencial o número de utentes aos quais se prestou apoio ao longo dos meses, foi uma média de 31 utentes mensais, num total de 469 utentes anuais. Foram realizadas durante o ano de 2018 uma média de 340 sessões de fisioterapia mensalmente, perfazendo um total de 4082 sessões de fisioterapia anual. Foram canceladas por parte dos utentes uma média de 13 horas de sessões de fisioterapia mensal, devido a agudização/descompensação do estado clínico. Na Unidade Residencial esteve afeto uma média de 1.78 fisioterapeuta. Verificou-se uma **faturação média mensal de 6620 euros mensais perfazendo um total anual de 79445 euros**. De salientar que houve aumento dos preços das sessões de fisioterapia na clínica desde o mês Setembro de 2018, para 22.5€ a sessão.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Utentes	31	27	26	21	37	49	37	68	40	43	45	45
Horas Afetas	268	232	239	216	221	243	253	236	258	288	285	256
Sessões Afetas Mensal - min	356	308	315	282	286	345	360	320	370	419	392	329
Horas Faltas Sessões/Utentes Mensal	23,5	12	15	8,5	12	4	7	9,5	7	12,5	22,5	22,5
Horas Registos	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	19
Fisioterapeutas	1,9	1,7	1,7	1,5	1,6	1,7	1,8	1,7	1,8	2,1	2,0	1,8
Faturação Mensal	6.840 €	7.080 €	6.200 €	5.640 €	5.060 €	5.980 €	6.460 €	7.060 €	7.640 €	6.400€	7.260 €	7.825 €

2. Terapia da Fala

Como pode ser verificado na tabela seguinte, foram acompanhados na Unidade Residencial uma média de 3 utentes, num total de 32 utentes anuais. Foram realizadas uma média de 22 sessões de terapia da fala mensal perfazendo um total de 264 sessões anuais durante o ano de 2018. Foram cancelados por parte dos utentes em média 1,8 sessões mensais. Verificou-se uma **faturação média mensal de 334 euros mensais perfazendo um total anual de 4015 euros**. De salientar que houve aumento dos preços das sessões de fisioterapia na clínica desde o mês Setembro de 2018, para 22.5€ a sessão.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1ª Utes	3	4	1	2	3	2	2	2	2	4	4	3
1ª Sessões Utes Mensal - 0 min	44	32	12	13	19	15	14	2	20	39	33	21
1ª Horas Faltas Sessões/Utes Mensal	3	1	0	0	11	0	1	0	0	0	2	4
1ª Horas registos	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Faturação Mensal	0 €	80 €	240 €	240 €	620 €	240€	300€	0,00 €	405 €	450€	652,50 €	787,50 €

3. Terapia Ocupacional

Como pode ser verificado na tabela seguinte, foram acompanhados na Unidade Residencial uma média de 4 utentes mensais, num total de 50 utentes anuais. Foram realizadas uma média de 26 sessões mensais de terapia ocupacional individual perfazendo um total de 318 sessões anuais durante o ano de 2018. A Terapia Ocupacional na Unidade Residencial **faturou uma média mensal de 405 euros mensais perfazendo um total anual de 4860 euros**.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1ª Utentes	4	3	2	5	5	4	5	5	4	5	4	4
2ª Horas Afetas	22,75	28	21,25	25,75	34	23,5	34,75	27,25	26,5	38,5	28,75	16
3ª Sessões Utentes Mensal - 0 min	17	24	21	29	38	23	34	27	26	38	29	12
4ª Horas Faltas Sessões/Utentes Mensal	8	8	2	0	2	3	7	4	4	8	4	4
5ª Horas Registos	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
6ª Faturação Mensal	60,00 €	240,00 €	600,00 €	240,00 €	380,00 €	240,00 €	660,00 €	40,00 €	927,50 €	607,50 €	483,00 €	382,50 €

Serviço de Reabilitação na Unidade de Cuidados Continuados Integrados e Protocolo HGO (Janeiro/Fevereiro/ Março/ Abril de 2018)

O serviço de Reabilitação na Unidade de Cuidados Continuados e Protocolo HGO (Janeiro/Fevereiro/Março/Abril 2018) contou com uma média de 3 fisioterapeutas na realização de tratamentos de Fisioterapia, 1 Terapeuta da Fala e 1 Terapeuta Ocupacional.

1. Fisioterapia:

Como se pode observar na tabela seguinte, na Unidade de Cuidados Continuados o número de utentes aos quais se prestou apoio ao longo dos meses, foi uma média de 55 utentes mensais, num total de 663 utentes anuais. Foram realizadas durante o ano de 2018 uma média de 480 sessões de fisioterapia mensalmente, perfazendo um total de 5770 sessões de fisioterapia anual. Foram canceladas por parte dos utentes uma média de 17 horas de sessões de fisioterapia mensal, devido a agudização/descompensação do estado clínico. Na Unidade de Cuidados Continuados/Protocolo HGO (Janeiro/Fevereiro/Março/Abril) esteve afeto uma média de 2 fisioterapeutas. Ao nível da faturação e proveitos do ano de 2018 na Unidade de Cuidados Continuados, esta não poderá ser contabilizada, uma vez que os encargos de saúde são pagos pela ARS e pelo utente consoante os seus rendimentos.

3. Terapia Ocupacional

Como pode ser verificado na tabela seguinte, foram acompanhados na Unidade de Cuidados Continuado/ Protocolo HGO (Janeiro/Fevereiro/Março/Abril) uma média de 15 utentes mensais, num total de 180 utentes anuais. Foram realizadas uma média de 108 sessões mensais de terapia ocupacional individual perfazendo um total de 1290 sessões anuais durante o ano de 2018. Foram cancelados por parte dos utentes uma média de 5 sessões mensais. Ao nível da Faturação e proveitos do ano de 2018 na Unidade de Cuidados Continuados esta não poderá ser contabilizada, uma vez que os encargos de saúde são pagos pela ARS e pelo utente consoante os seus rendimentos.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1ª Utes	13	14	16	11	11	12	13	16	18	18	18	20
1ª Horas Afetas	67	91,75	90,25	65	83	82	82	93,125	101,75	95	104	83,75
1ª Sessões Utes Mensal - 30 min	80	109	107	84	103	103	105	118	129	120	125	107
1ª Horas Faltas Sessões/Utes Mensal	4	8	8	0	5	2	5	3,5	4	4	11	2
1ª Horas Registos	4	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2

A faturação do Protocolo HGO das 3 terapias nos meses de Janeiro 1800€, Fevereiro 1620€, Março 1800€ e Abril 1340€, perfazendo um total de **6560€**.

Serviço de Reabilitação HGO (Dezembro 2018)

Como pode ser verificado nas tabelas seguinte, foram acompanhados no Protocolo de HGO durante o mês de Dezembro de 2018 os seguintes utentes nas respetivas terapias:

Dezembro	Fisioterapia	Terapia ocupacional	Terapia da fala
Nº Utes	15	7	4
Nº Horas afeta	77,5	25	17,5
Nº Sessões Utes Mensal - 30 min	118	24	18
Nº Faltas Sessões / Ute Mensal - 30 min	14,5	4	0
Nº Horas de Registos Mensal - 1/2 hora	4	4	4
Nº Fisioterapeutas	0,6	0,2	0,1

A faturação do Protocolo HGO das 3 terapias no mês de Dezembro de 2018 foi de **1102,5€**.

Resumo Global Anual do Serviço de MFR

1. Fisioterapia

Como pode ser verificado na tabela seguinte a Faturação anual do serviço de Fisioterapia auferiu **133.536 euros**. De salientar que ao nível da faturação e proveitos do ano de 2018 na Unidade de Cuidados Continuados não é possível contabilizar, uma vez que os encargos de saúde são pagos pela ARS e pelo utente consoante os seus rendimentos.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº utentes	118	110	116	105	134	143	129	160	137	140	135	152
Nº Horas Afetas	1197	875	950	1078	970	856	863	840	831	733	674	681
Nº Sessões Utentes Mensal	1521	1214	1333	1343	1149	948	972	974	964	1029	903	1010
Nº Horas Faltas Sessões / Utentes Mensal	82,5	62	67,5	45	41,5	33	40,5	33,5	29	34,5	43	63
Nº Horas de Registos / Coordenação	120	108	109	120	116	116	116	116	116	108	108	115
Nº Fisioterapeutas	9	6	7	8	7	6	6	6	6	5	5	5,4
Nº horas Auxiliares de Fisioterapia	621	621	621	621	621	621	621	621	621	621	621	621
Média Despesas totais Mensais	12.205,27 €	12.205,27 €	12.205,27 €	13.286,57 €	13.286,57 €	9.839,57 €	9.839,57 €	9.839,57 €	9.839,57 €	9.839,57 €	9.839,57 €	9.000,00 €
Faturação Média Mensal (€)	13.380,89 €	10.928,67 €	10.521,86 €	10.589,09 €	10.637,31 €	11.243,86 €	9.448,70 €	9.262,00 €	11.587,50 €	10.980,50 €	11.282,00 €	13.674,50 €

2. Terapia da Fala

Como pode ser verificado na tabela seguinte a Faturação anual do serviço de Terapia da Fala auferiu **7578.50€**. De salientar que ao nível da faturação e proveitos do ano de 2018 na Unidade de Cuidados Continuados não pode ser contabilizada, uma vez que os encargos de saúde são pagos pela ARS e pelo utente consoante os seus rendimentos. De salientar que a terapeuta da fala se encontrou de licença de maternidade durante 2018€ fazendo 5 horas diárias em vez das respetivas 7 horas diárias.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totál
1ª sessões / tentes / fensas	35	39	36	30	13	10	11	11	14	15	17	15	200
2ª Horas / fensas	215	192	238	205	145	146	151	70	122	139	144	117	1800
3ª sessões / tentes / fensas	215	203	232	184	128	130	139	26	104	127	120	66	1600
4ª Horas / fensas	20	13	6	4	17	4	7	2	7	8	9	18	100
5ª Horas / fensas	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	12	12	100
Despesas mensais	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	14.177 €
Faturação mensal	60€	160€	370 €	370€	860 €	660 €	798,00 €	143,00 €	918,00 €	1071 €	1.142,50 €	1.026,00 €	7578.

3. Terapia Ocupacional

Como pode ser verificado na tabela seguinte a Faturação anual do serviço de Terapia Ocupacional auferiu **10423.50 euros**. De salientar que ao nível da faturação e proveitos do ano de 2018 na Unidade de Cuidados Continuados, esta não pode ser contabilizada, uma vez que os encargos de saúde são pagos pela ARS e pelo utente consoante os seus rendimentos.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novemb
1ª sessões / tentes / fensas	19	19	21	21	21	21	23	25	27	28	27
2ª Horas / fensas	101	133	126	112	153	130	141	139	148	157	157
3ª sessões / tentes / fensas	103	144	141	135	182	151	165	164	175	183	178
4ª Horas / fensas	14	16	11	4	11	10	16	10,5	12	15	20
5ª Horas / fensas	13	13	12	8	8	8	8	8	8	8	8
Despesas mensais	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €	1.181,42 €
Faturação mensal	120,00 €	480,00 €	950,00 €	730,00 €	860,00 €	660,00 €	1.263,00 €	376,00 €	1.389,50 €	1.069,50 €	1.360,50 €

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

4. Faturação do Protocolo das 3 terapias referentes ao ano 2018 foi de 7662.5€

TOTAL GLOBAL DO SERVIÇO MFR: 159 200.5 euros

Serviço de Terapia da Fala – Clínica, Domicílio e Unidade Residencial

Relatório de Atividades 2018

O relatório de atividades referentes ao ano de 2018 pretende apresentar as atividades desenvolvidas pelo serviço de terapia da fala ao domicílio, serviço de terapia da fala na LAHGO Clínica e na Unidade Residencial da LAHGO ao longo deste ano, pela terapeuta Ana Carolina Santos.

Serviço de Terapia da Fala ao Domicilio

O serviço de terapia da fala ao domicílio encontra-se em funcionamento desde Março de 2017 e conta atualmente com 1 terapeuta da fala que faz um mínimo de 20 horas mensais e um máximo de 51 horas mensais.

O serviço é realizado com recurso a viatura própria da terapeuta para que possam ser realizados nos horários pretendidos pelos utentes.

Os horários são ajustados semanalmente em função dos tratamentos, dos utentes admitidos, das altas e da disponibilidade dos utentes e da técnica.

Atualmente prestamos terapia da fala a utentes nas seguintes freguesias: Almada; Monte da Caparica; Amora; Charneca da Caparica; Sobreda e Corroios.

Como se pode observar no **Tabela 1.**, apresentada a baixo, a terapia da fala ao domicílio tem aumentado o número de utentes aos quais presta apoio ao longo dos meses. Constata-se que realizou cerca de 380 sessões em 2018.

Domicílio	Nº Sessões	Faturação
Janeiro	20	462€
Fevereiro	21	748€
Março	44	968€
Abril	36	792€
Maio	49	1066€
Junho	51	1122€
Julho	38	846€
Agosto	3	62€
Setembro	12	312€
Outubro	29	723€
Novembro	36	790€
Dezembro	41	892€
Total	380	8783€

Tabela.1 Número de sessões e faturação ao longo do ano 2018

Ao nível da faturação do ano 2018, podemos constatar pelo **Gráfico1.**, a prestação de serviços pela terapeuta da fala permitiu uma faturação de 8783 euros no ano de 2018, o que representa uma média de 732 euros mensais, com uma quebra nos meses de Agosto e Setembro, relacionada com as férias escolares dos utentes.

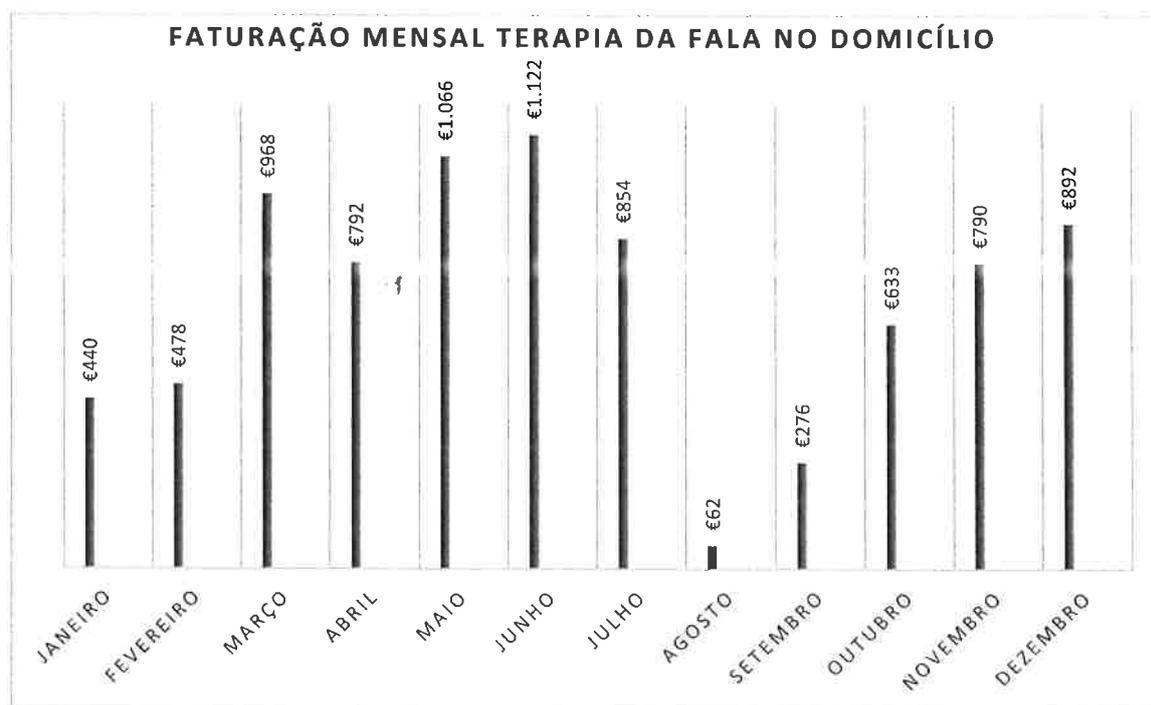


Gráfico 1. Faturação Mensal ao longo do ano 2018

Serviço de Terapia da Fala na LAHGO Clínica

No serviço de Terapia da Fala na LAHGO Clínica foram prestados pela Terapeuta da Fala cerca de 305 tratamentos/sessões.

Como pode ser verificado na **Tabela 2.**, a prestação de serviços pela terapeuta da fala permitiu uma faturação de 6189.00 euros no ano de 2018, o que representa, mesmo considerando o mês de Agosto, uma média de 515,75 euros mensais.

Clínica	Nº Sessões	Faturação
Janeiro	34	680€
Fevereiro	36	720€
Março	32	650€
Abril	25	510€
Mai	40	800€
Junho	32	640€
Julho	20	407€
Agosto	3	63€
Setembro	20	445€
Outubro	29	615€
Novembro	16	339€
Dezembro	18	378€
Total	305	6189.00€

Tabela2. Número de sessões e faturação em clínica ao longo do ano 2018

1

Ao nível da faturação do ano 2018, podemos constatar pelo Gráfico2., que houve uma flutuação mensal com uma quebra significativa no mês de Agosto, relacionada com as férias escolares dos utentes.

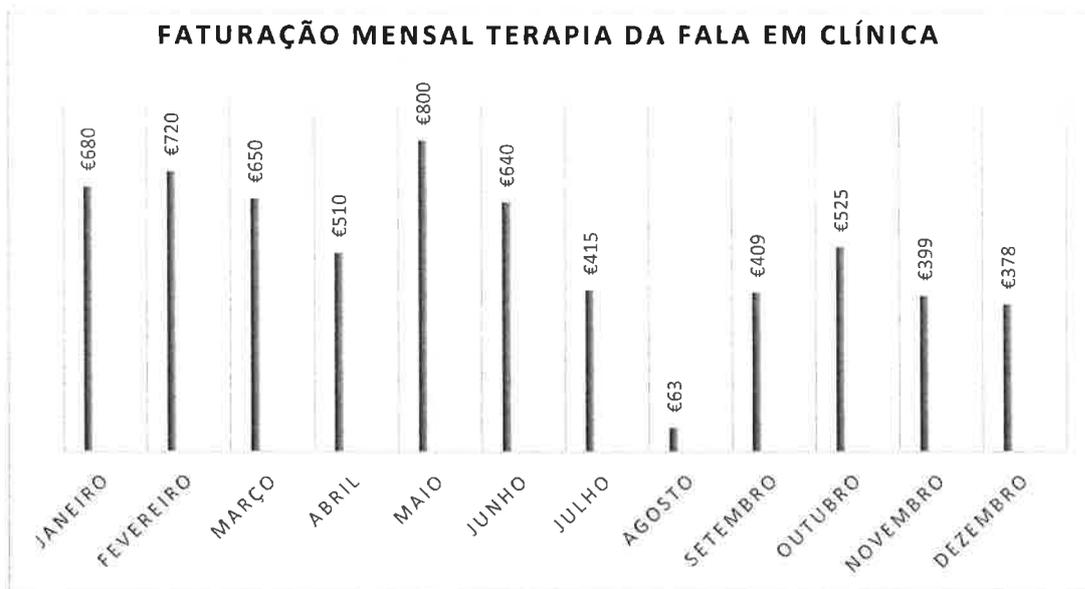


Gráfico 2. Faturação Mensal ao longo do ano 2018

Serviço de Terapia da Fala na Unidade Residencial

O serviço de terapia da fala na unidade residencial contou com a terapeuta apenas nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, por reestruturação do serviço, tendo sido destacada deste serviço na unidade residencial a partir do referido final de mês de Março.

Como pode ser verificado na **tabela 3.**, a terapeuta da fala ao longo do primeiro trimestre do ano 2018 realizou cerca de 83 sessões.

Unidade Residencial	Nº Sessões	Faturação
Janeiro	24	580€
Fevereiro	37	740€
Março	22	440€
Total	83	1760.00€

Tabela 3. Número de Sessões e faturação na Unidade Residencial ao longo do primeiro trimestre de 2018.

A nível da faturação como pode ser verificado no **Gráfico 3.**, constata-se uma média de 587 euros mensais e 1760 euros anuais.



Gráfico 3. Faturação mensal ao longo do ano 2018

Acrescento ainda que o trabalho da terapeuta da fala não se cinge nas sessões efetuadas mas também num trabalho prévio ou posterior às mesmas, nomeadamente: registos, relatórios, preparação de material e contactos com escolas/profissionais de saúde/familiares.

Ana Carolina Santos

Laranjeiro, 26 de Março de 2019

Serviço de Apoio Domiciliário
Relatório de Atividades
2018



❖ Conceito e Objetivos da Resposta Social:

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é a resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Foram constituídos os seguintes objetivos do SAD, de acordo com a legislação em vigor:

- Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objeto de contratualização;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- Incrementar uma maior participação e envolvimento da rede informal de apoio (familiares, vizinhos e amigos);
- Apelar à solidariedade e cidadania ativa para a construção de rede de apoio no âmbito do voluntariado.

Na sequência da concretização destes objetivos, o SAD assegurou a prestação dos seguintes serviços: cuidados de higiene e conforto pessoal; higiene habitacional; fornecimento e apoio nas refeições; tratamento da roupa de uso pessoal do utente no domicílio e na lavandaria da Instituição; deslocação a entidades da comunidade e diligências; cuidados de imagem; administração da medicação prescrita e de insulina, segundo declaração médica; medição da tensão arterial e glicémia; formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes; apoio psicossocial e acompanhamento psicoterapêutico (estes dados poderão ser analisados no relatório do Serviço de Psicologia da Lahgo).

❖ **Dados significativos do Acompanhamento da Resposta Social no decorrer do ano:**

- No final do mês de Fevereiro houve alteração da Direção Técnica da Resposta, sendo da responsabilidade atual da Técnica Superior de Serviço Social Dra. Sónia Dias.
- Decorreu uma Ação de fiscalização à Resposta Social por parte do ISS, IP Lisboa, entre 26 de fevereiro e 7 de março de 2018. Apresentaram como orientações a revisão do Regulamento Interno e o Contrato de Prestação de Serviços.
- Houve lugar à renovação automática do Acordo de Cooperação celebrado entre o ISS, IP e a LAHGO, assinado a 01/07/2014. Deste modo, não decorreram alterações ao Acordo, mantendo-se a capacidade da Resposta para 75 utentes a 5 dias e 30 utentes a 7 dias (fins de semana e feriados)
- Na sequência da visita de acompanhamento técnico efetuada a 8 de setembro de 2017 pelos serviços do Centro Distrital, foi enviado em agosto de 2018 o relatório final com recomendações e advertências do Acompanhamento Técnico e Administrativo.

❖ **Acompanhamento psicossocial aos utentes e agregados familiares:**

É com base nos princípios identificados que se vincula a intervenção da Coordenação e equipa multidisciplinar da Resposta. Os cuidados a prestar ao utente são definidos de acordo com o diagnóstico efetuado pela Direção Técnica e pela equipa, tendo em conta as necessidades do utente e do seu agregado familiar e reajustados sempre que se justifique: definição do PIC – *Plano Individual de Cuidados*. No que diz respeito à metodologia de intervenção mantém-se a intervenção sistémica que envolve, sempre que possível, a família enquanto principal suporte afetivo e as instituições na comunidade que colaboram na resposta às diferentes necessidades do utente (equipas de enfermagem, de reabilitação, entre outras).

Entre as atividades da coordenação do serviço (a partir de março de 2018) destacam-se os atendimentos em contexto de gabinete, com registo de 148 atendimentos de esclarecimento da Resposta e 70 atendimentos de acompanhamento dos utentes já apoiados; e 120 visitas domiciliárias. Verificou-se ainda que não existiu Lista de Espera significativa no decorrer do ano de

2018, sendo possível prestar apoio aos utentes e familiares que procuram o Serviço da Lahgo no mesmo mês.

No âmbito da organização e funcionamento do Serviço em geral foram alterados os seguintes documentos:

- Revisão do Regulamento Interno da Resposta e do Contrato de Prestação de Serviços, com proposta entregue ao Conselho de Administração e ao ISS,IP.
- Revisão dos documentos técnicos de trabalho: ficha de avaliação domiciliária, ficha de inscrição e ficha de registos.

Durante o ano de 2018 a Lahgo prestou apoio domiciliário a uma média de 105 utentes/mês, sendo a média das idades de 81 anos.

Iniciaram a prestação de serviços 61 novos utentes, registando-se a maior procura no apoio a nível dos cuidados de higiene pessoal, tendo o utente suporte familiar. A sua maioria após a integração na Resposta acaba por manter-se no Serviço.

No que diz respeito às “Saídas” registou-se com maior significado 19 altas do serviço (7 utentes por integração em lar e 12 utentes por já não necessitarem do Apoio por melhoria do estado geral de saúde; 18 falecimentos e 12 desistências – inadaptação à Resposta.

Relativamente aos serviços prestados, verificou-se uma média da prestação de 3 serviços por utente. O serviço de Higiene Pessoal é o apoio com maior procura (80% utentes), seguindo-se o serviço de alimentação (65% utentes), e de seguida o Tratamento de Roupa (50% utentes). O serviço das diligências é o apoio com menor procura, pelo facto da maioria dos utentes ter suporte familiar.

Registou-se no decorrer do ano: 3 pessoas com problemas sociais graves (elementos isolados sem qualquer suporte familiar e com carência económica, associados a problemas de saúde moderados a graves); e 5 pessoas em situação de deficiência, sendo 4 elementos classificados como *Muito Dependentes*. Na sua maioria, a população apoiada são pessoas com problemas gerais de saúde com dependência física e de mobilidade e/ou com declínio cognitivo.

De acordo com a escala de avaliação do grau de dependência aplicada aos utentes, verifica-se que pertencem na sua maioria ao grupo dos Dependentes (D3) que implica um

acompanhamento periódico frequente (diversas vezes ao dia) – 50% utentes; posteriormente o grupo de Dependência Periódica (D2) com registo de acompanhamento periódico (1xdia) – 30% utentes; e por ultimo o grupo de Muito Dependentes (D4), com dependência permanente e apoio diferenciado por vários profissionais de saúde e social – 20% utentes, na sua maioria acamado, o que obriga à existência de um cuidador que garanta os cuidados permanentes.

❖ **Organização e prestação do trabalho da Equipa:**

A Equipa é constituída por 1 Técnica Superior de Serviço Social/Direção Técnica; 1 Psicóloga Clínica a 50 % tempo; 1 Encarregada Geral; 15 Ajudantes de Ação Direta; 3 Auxiliares de Limpeza; 2 Auxiliares de cozinha. Foi necessário a realização de entrevistas de trabalho para integração de novos elementos com a categoria de AAD, sendo que entraram 3 elementos novos para substituição de outras colaboradoras.

Ao nível da dinâmica instituída, manteve-se a mesma metodologia de organização, com a concretização de reuniões semanais com a equipa para avaliação e planeamento dos planos de intervenção de cuidados dos utentes e agregados familiares.

No decorrer do ano a Diretora Técnica em conjunto com a Encarregada participaram numa Ação de Formação/Workshop: “Prevenção de Maus Tratos nos Idosos”, dinamizada pela *Associação Portuguesa dos profissionais do Sector Funerária* no âmbito da parceria com o *Grupo Concelhio de Idosos*.

❖ **Consolidação do trabalho de parceria:**

No decorrer do ano de 2018 a Direção Técnica do SAD, enquanto elemento representativo da Instituição, participou em reuniões de trabalho com outras instituições do concelho, nomeadamente:

- GCI (Grupo Concelhio de Idosos) – este Grupo pretende contribuir para uma análise global dos problemas da população idosa, através da construção e execução de planos de ações articulados entre as várias instituições parceiras. As reuniões do Grupo alargado têm uma periodicidade bimensal e os subgrupos reúnem mensalmente nas várias instituições

parceiras. A Lahgo disponibilizou-se para integrar o grupo de trabalho que irá desenvolver o tema do Envelhecimento Ativo, nomeadamente na construção de um plano integrado concelhio no eixo da saúde. No final do ano de 2018 fomos convidados para representar o GCI na Reunião do Grupo Executivo do CLASA (grupo mais restrito da Rede Social).

- CLASA (Conselho Local de Ação Social de Almada) – a Rede Social tem como finalidade o combate à pobreza e exclusão social numa perspetiva de promoção do desenvolvimento social a nível local, através da divulgação e articulação de diferentes ações entre os parceiros sociais que atuam no concelho (organismos do setor público, autarquia local, IPSS'S e outras entidades que trabalham na área da ação social). Realizam-se os Plenários Ordinárias e reuniões extraordinárias sempre que se justifique.
- Comissão Social de Freguesias Laranjeiro Feijó – a Comissão pretende dinamizar as medidas e atividades necessárias ao seguimento dos objetivos e das ações de intervenção delineadas no âmbito da Rede Social e que possam contribuir para o bem-estar da população residente nestas freguesias. Os plenários realizam-se bimensalmente e as reuniões da Comissão Executiva da qual a Lahgo faz parte como representante na área dos idosos na primeira quinta-feira de cada mês.
- Projeto Uma Palavra um alento, dinamizado pela Associação de Professores do Concelho de Almada, a Lahgo é parte integrante deste Projeto de Voluntariado. É através desta parceria que o SAD acolhe voluntários para a dinamização de atividades aos utentes em contexto domiciliário. Realizam-se duas a três reuniões por ano para construção do plano de ação e do plano de atividades, nas instalações da Universidade Sénior USALMA. Mais se informa que no ano de 2018 não houve nenhum utente a usufruir deste Projeto.
- Projeto RADAR – Rede de Apoio a Pessoas Idosas Vítimas de Violência, esta parceria visa melhorar o apoio a pessoas idosas do concelho que sejam vítimas de violência doméstica ou institucional. Em termos da estrutura de funcionamento, tem dois níveis de intervenção: reuniões plenárias com os Parceiros, que definem as orientações gerais e as estratégias de intervenção (duas a três reuniões anuais) nas quais a Lahgo participa, e um grupo de trabalho coordenador mais restrito.
- Projeto Café Memória - O Café Memória é um local de encontro para pessoas com problemas de memória ou demência e os seus cuidadores, onde se realizam sessões de

informação e atividades sobre temas ligados à demência, área social, ocupacional e de saúde. Estes encontros têm uma periodicidade mensal aos FDS, no Museu da Cidade. Este projeto conta com o apoio local da CMA, do GCI, da SCMA, sendo uma iniciativa da associação Alzheimer Portugal e da empresa Sonae Sierra.

- Projeto Envol20 Almada – DLBC Urbano, tendo como Entidade Responsável a SCMA, este projeto consiste em consolidar uma rede de parceiros que desenvolva um território mais coeso e promotor de novas oportunidades nos domínios da educação, formação e empregabilidade. O Grupo de Parceiros é composto por entidades locais (setor público e solidário) que representam o território de incidência do Projeto, constituído pela União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó e União das Freguesias de Caparica e Trafaria, que por sua vez têm como missão elaborar e concretizar uma Estratégia de Desenvolvimento Local, a partir dos seus recursos e potencialidades. Reúne ordinariamente uma vez por semestre, e extraordinariamente sempre que seja considerado necessário, nas várias instituições parceiras. Decorreram nas instalações da Lahgo duas reuniões com os parceiros (em Julho e Dezembro de 2018).

Laranjeiro, 5 de Abril de 2019

Parecer do Conselho Fiscal sobre Relatório de Atividades e Contas do Ano de 2018

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Nos termos legais e estatutários cumpre ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Contas e Atividades anual da Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta.
2. Após análise do **Relatório de Gestão de 2018** e a **Certificação Legal das Contas**. O Conselho Fiscal, reuniu com o Dr. Nuno Prates, elemento dos Revisores Oficiais de Contas (ROC), solicitando e obtendo os esclarecimentos necessários para uma melhor compreensão contabilística e fiscais da LAHGO, procurando desempenhar as suas funções de modo proativo.
3. O Conselho Fiscal a seu pedido assistiu a uma Reunião do Conselho de Administração, por verificar que existia uma grande falta de coesão entre os seus membros.
4. Detetamos fatores merecedores de reflexão que nos dão bases para a nossa opinião

BASES PARA A NOSSA OPINIÃO.

1. Pensamos que se o Conselho de Administração se estivesse coeso poderia ter feito mais e melhor.
2. Com a atual gestão não notamos melhorias no funcionamento da Liga.
3. Conforme é dito no Relatório e Contas, a LAHGO enfrenta constrangimentos na sua atuação, que não sendo devidamente ultrapassados, podem colocar em causa o cumprimento do seu objeto social.
4. O Conselho Fiscal desconhece a situação financeira da LAHGO na presente data.

5. Desconhecemos o montante da dívida à entidade decorrente (Fundo) da cessão da dívida á Caixa Geral de Depósitos e respetivos juros que se encontram em incumprimento.
6. O Conselho Fiscal sugere que em cada valência exista um responsável pelo seu custo.
7. Que seja definido o fecho mensal de contas para apreciação do Conselho de Administração.
8. A Sociedade de LAHGO ORTOPEDIA, da qual a LAHGO inclui uma participação de 50% e que desconhecemos, não tem contas auditadas e logo não temos qualquer garantia de reembolso e não se encontra reconhecida qualquer perda por imparidade.
9. Ao serem implementadas alguma destas medidas o Conselho Fiscal acredita que ajudará o Conselho de Administração a encontrar uma melhor gestão e uma transparência que hoje não acontece; dando aso ás mais diversas dúvidas no âmbito dos seus colaboradores sobre suas vidas e carreiras.

Face ao exposto e **SEMPRE A PENSAR** a **BEM DA LAHGO**, e com base no parecer emitido por Oliveira, Reis & Associados (ROC), o Conselho Fiscal uma vez mais e **COM BASTANTES RESERVAS**, é de parecer favorável a que o Relatório de Contas referente ao exercício de 2018, seja aprovado pela Assembleia Geral.

Almada, 02 de maio de 2019

O CONSELHO FISCAL



Lídia Maria Tomé Soares Entrudo Pires
(Presidente)



Maria do Carmo Vieira Soares da Costa
(Vice-Presidente)